GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 99 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 3 de maio de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Feriado de turbulência na Rússia

É O QUE PREVÊ PAUL HOFFMAN QUANDO STALIN MORRER OU SE RETIRAR — SEPARA-SE-ÃO DO KREMLIM AS NAÇÕES SATÉLITES

WASHINGTON, 2 (INS) — O Chefe do Auxílio Exterior Paul Hoffman predisse hoje que "um período de turbulência chegará à Rússia", quando Stalin morrer ou se retirar, e que as nações satélites se separarão do Kremlin".

Hoffman fêz a previsão numa discussão sôbre os meios de "conseguir a paz", ante a reunião anual da Câmara de Comércio dos Estados Unidos.

O representante Verys, republicano por Ohio, membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, que participou da discussão disse que uma mudança na política norte-americana poderia salvar a China do contrôle comunista apesar do que chamou de "atitude derrotista" do Departamento de Estado.

Tanto Verys como Hoffman expuseram sua esperança de que uma revolução na Rússia variasse os rumos da guerra fria a favor do Ocidente.

Hoffman disse: "O poder de um ditador nunca foi passado a um sucessor sem um período de grande turbulência".

Predisse que tal período de turbulência chegará à Rússia e quando isto suceder os satélites soviéticos deixarão o Kremlin.

NIMITZ DESAPROVA a sugestão do ex-Presidente Hoover

LAKE SUCCESS 2 (INS) — O Almirante da Esquadra norte-americana, Chester Nimitz, declarou hoje que desaprova a sugestão feita pelo ex-presidente dos Estados Unidos, Herbert Hoover, no sentido de que as Nações Unidas devem ser reorganizadas, sem a participação da Russia.

O Almirante Nimitz, que foi designado pela ONU para a direção do plebiscito que deverá determinar a sorte política do território de Cachemira — disputado pela India e pelo Paquistão — declarou a um grupo de veteranos que visitavam Lake Success que, sem a União Soviética, a organização mundial "deixaria de ser a Organização das Nações Unidas — seria, então, outra cousa".

Disse o Almirante que a fôrça da ONU depende do apoio dos Estados Unidos e se estriba também "no fato de existirem aqui representantes de todas as nações membros, discutindo seus problemas". Em seguida, o Almirante assinalou que a Liga das Nações fracassou porque os Estados Unidos retiraram o seu apoio.

A edição especial da «Gazeta de Noticias» dedicada a Minas Gerais

Regressou, ontem, de Belo Horizonte, o nosso companheiro José Vitorino de Lima — Transferida para o dia 14 do corrente, a publicação dêsse número extraordinário

Tivemos ontem a satisfação de abraçar o nosso prezado companheiro de redação, José Vitorino de Lima, assistente técnico da direção da GAZETA DE NOTICIAS, que regressou ao nosso convívio, depois de sua estada em Minas Gerais, onde se demorou, por algum tempo, no desempenho da missão que lhe foi confiada: a de orientar a edição especial que êste matutino vai dedicar ao grande Estado montanhês, conforme temos noticiado.

José Vitorino de Lima colheu na sua permanência em Belo Horizonte excelente material para a edição especial que será, sem dúvida, uma brilhante documentação da atividade administrativa, industrial, econômica, comercial, artística e literária da grande terra de João Pinheiro, cuja contribuição ao progresso do Brasil tem sido dos mais notáveis desde os tempos do Primeiro e do Segundo Império.

Houve, entretanto, uma alteração na data da publicação da edição especial, que estava marcada para hoje, 3 do corrente. Em virtude de pedidos de altas autoridades mineiras, José Vitorino de Lima [illegible] resolveu transferi-la para o próximo dia 14 do corrente.

Esse número, que será um magnífico [illegible] [illegible] Vitorino de Lima, [illegible] [illegible] edição especial [illegible] dirigida a Pernambuco, terá ampla distribuição em todos os municípios mineiros.



Sr. José Vitorino de Lima

As comemorações de "1º de Maio"

Recepção ao Presidente da República — Grande massa popular afluiu às solenidades — Inaugurado o Monumento do Trabalhador Brasileiro

Comemorando o "Dia do Trabalho", o Ministério do Trabalho e os trabalhadores fizeram realizar, no decorrer do dia de anteontem, um amplo programa de solenidades, sob a presidência do General Eurico Gaspar Dutra.

Às 10 horas, na Avenida Antônio Carlos, em frente ao Ministério do Trabalho, foi inaugurado o Monumento ao Trabalhador Brasileiro, perante milhares de operários das diversas organizações fabris do Distrito Federal.

Iniciando a cerimônia, duas operárias da Fábrica Bangu descobriram a estátua de granito, dando-se por inaugurado o Monumento.

Em seguida, fêz uso da palavra o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, saudando os trabalhadores, cujo discurso damos em separado. Pelas classes patronais, falou o Deputado Euvaldo Lodi, tendo discursado, em nome dos trabalhadores, o Sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

PRESENTES À CERIMÔNIA

Esta cerimônia contou com a presença de Ministros de Estado, todos os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, tendo à frente os respectivos chefes, Srs. General Newton Cavalcanti e Ministro José Pereira Lira, Senadores, Deputados, Vereadores, D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Generais, Prefeito do Distrito Federal, dirigentes sindicais, representantes do Poder Judiciário e milhares de trabalhadores.

Depois de ter usado da palavra o representante dos trabalhadores, da sacada do Ministério do Trabalho, o Presidente e altas autoridades da República assistiram ao desfile dos milhares de operários concentrados na Esplanada do Castelo.

À frente dos grupamentos operários, vinha a Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, seguindo-se as organizações industriais e Escolas Profissionais do Ministério da Marinha, delegações de trabalhadores do Llóyd Brasileiro, da Fábrica do Andaraí, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, etc. Finalizando o desfile, passou diante das autoridades numeroso cortêjo de automóveis, como homenagem do Centro dos Motoristas do Rio de Janeiro ao Chefe do Govêrno.

NO GABINETE DO MINISTRO

S. Exa., o Presidente da República, dirigiu-se para o Gabinete do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, onde, à entrada, foi homenageado pelos jornalistas credenciados naquele Gabinete, tendo usado da palavra o Sr. Domingos Silvaio Pereira Dias, redator de "O Correio da Noite", que, em nome dos seus colegas, lhe entregou uma "corbeille".

O Presidente da República, em rápidas palavras, agradeceu a homenagem, rumando para o interior do Gabinete, onde foi cumprimentado pelos dirigentes sindicais e pelo funcionalismo do Ministério.

Encerrando a cerimônia, o Ministro do Trabalho, Professor Honório Monteiro, assinou Portaria marcando eleições em diversos Sindicatos do país para o dia 12 de junho próximo.

TRABALHO NAS MINAS

Os Ministros do Trabalho e da Agricultura assinaram Portaria, regulamentando a Higiene e Segurança do Trabalho nas minas e subsolos.

As normas foram elaboradas por uma comissão de técnicos de ambos os Ministérios, da qual tomaram parte os Srs. Lourenço Cunha, Zey Bueno, Morais Sarmento, Hugo Firmeza, Araújo Lima, Sebastião Alevato e Ernani Cotrim, os dois últimos representantes dos empregados e empregadores.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

O Ministro Honório Monteiro, foi cumprimentado pelos jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho e demais representantes da Imprensa. Através a palavra do jornalista José Gomes Talarico, Presidente do Comitê de imprensa, os profissionais da pena se congratularam pela fixação das datas das eleições para as entidades sindicais.

Os jornalistas verificavam assim que em breve terão eleições nas suas próprias entidades.

A Portaria das eleições e mais o regulamento do trabalho nas minas e no subsolo, justificavam os aplausos que estava recebendo, entretanto o Ministério do Trabalho.

O titular da pasta do Trabalho agradeceu as referências do Govêrno e as palavras da Imprensa, prometendo, em breve outros atos de importância para as entidades sindicais.



A Estátua do Trabalhador Brasileiro, erigida na Esplanada do Castelo

Para considerar a atuação unilateral do Rei Abdulah

CAIRO 2 (INS) — Foi adiada a reunião que seria realizada hoje da Comitê Político da Liga dos Estados Arabes para considerar a atuação unilateral do Rei Abdulah, da Jordânia, anexando ao seu país a região arabe da Palestina.

A sessão havia sido originalmente convocada para esta noite, no Cairo, porém foi adiada até o dia 10 de maio, quando terão terminado os festejos por motivo do aniversário do Rei Faisal, do Iraque.

A mencionada reunião seria a primeira celebrada pelos sete Estados que compõem a Liga Arabe, desde que o Rei Abdulah desafiando abertamente os outros seis Estados, assumiu o contrôle do Território da Palestina.

A opinião geral prevalecente no Cairo é que a reunião terminará com soluções da mais alta importância.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Privado de entrar nos Estados Unidos o reverendo Hewiett Johnson

WASHINGTON — 2 — (INS) — O Departamento de Estado revelou hoje, que o reverendo Hewlett Johnson, deão da Catedral de Canterbury, na Inglaterra, foi privado, permanentemente, da possibilidade de entrar nos Estados Unidos, em virtude de terem sido obtidas novas informações sôbre suas tendências comunistas.

Essa informação foi divulgada por um porta-voz do Departamento de Estado em virtude de rumores surgidos, segundo os quais o "deão vermelho" queria passar pelo Havaí e pelo norte da Califórnia, em vôo de Sidney, Austrália, a Vancouver, no Canadá.

Empréstimo de 125 milhões de dólares para a Argentina

PAGAMENTO DE DÍVIDAS COMERCIAIS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

WASHINGTON, 2 (INS) — O Departamento de Estado confirmou hoje os rumores de que a Argentina está negociando com o Export Import Bank um empréstimo de 125 milhões de dólares para pagar as dívidas comerciais que tem nos Estados Unidos.

O porta-voz do Departamento de Estado, Michel McDermott recusou discutir os detalhes das conversações, indicando que o assunto se encontra agora em mãos dos funcionários do Export Import Bank.

Os porta-vozes do Banco anteriormente declararam que o crédito está sendo considerado, mas que ainda não foi decidido se será concedido ou não.

O empréstimo a governos estrangeiros acha-se sujeito a aprovação do conselho consultivo nacional.

Truman presenteará o Presidente do Chile

WASHINGTON, 2 (INS) — O Presidente Truman presenteará o Presidente do Chile, Gabriel Gonzales Videla, com um modêlo feito em metal do avião presidencial "Independence", como lembrança da viagem que fez do Chile a Washington a bordo do avião.

O Partido Liberal não tem intenções de unir-se aos conservadores

LONDRES — 2 — (INS) — Clement Davis expôs esta noite, claramente, que o Partido Liberal, por êle presidido, não tem intenções de unir-se aos conservadores numa coalisão eleitoral contra os trabalhistas.

Depois de uma reunião de três horas dos funcionários do Partido, declarou:

"Não temos intenções de comprometer a independência do Partido Liberal".

A sugestão de coalisão foi feita durante o fim de semana, por Lord Wollton e foi posta em relêvo à noite, pela vitória trabalhista na Câmara dos Comuns, com a mais estreita margem conseguida pelo Govêrno desde as eleições de fevereiro passado.

Regulamentado o trabalho nas minas

AMPARADO O TRABALHADOR QUE LABUTA NO SUBSOLO — A IMPORTANTE PORTARIA BAIXADA PELO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

Os Ministros do Trabalho e da Agricultura, assinaram no dia 1º de maio, a Portaria Inter-Ministerial, regulando a Higiene e Segurança do Trabalho nas Minas e Sub-solo.

As normas foram elaboradas por uma comissão de técnicos de ambos os Ministérios, da qual tomaram parte os Srs. Lourenço Pereira da Cunha, Zey Bueno, Morais Sarmento, Hugo Firmesa, Araújo Lima, Sebastião Alevado e Hernani Cotrim, os dois últimos como representantes dos empregados e empregadores.

Essa portaria está assim redigida:

"O Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio e o titular da Pasta da Agricultura, em face do que consta no MTIC 485.609,

Considerando a necessidade de dotar o trabalho nas minas e sub-solo de novas normas de modo que aquelas atividades sejam exercidas sob condições que atendam aos requisitos das modernas técnicas relativas à Higiene e Segurança;

Considerando que o Código de Minas, baixado pelo Decreto-lei nº 1.985, de 29-1-40, no seu artigo 52 prevê a elaboração de regras técnicas para a proteção do solo e segurança das construções e de saúde e da vida dos trabalhadores nas Minas.

RESOLVEM expedir as seguintes normas reguladoras da Higiene e Segurança do Trabalho, nas Minas, anexas ao presente.

a.) Honório Monteiro — a.) A. de Novais Filho.

CUMPRIMENTADO O TITULAR DO TRABALHO

Após a assinatura da portaria o Ministro Honório Minteiro, foi cumprimentado pelos jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho e demais representantes da Imprensa, que ali se encontravam, que através a palavra do jornalista José Gomes Talarico, Presidente do Comitê de Imprensa, se congratulavam pela fixação das datas das eleições para as entidades sindicais, o que constituía o mais justo anseio democrático dos trabalhadores.

Os jornalistas verificaram assim, que agora em breve, terão eleições nas suas próprias entidades. A portaria das eleições e mais o regulamento do trabalho nas minas e sub-solo, justificam os aplausos que estava recebendo o Ministério do Trabalho. O titular da pasta do Trabalho, agradeceu as referências do Govêrno e as palavras da Imprensa, prometendo em breve, outros atos de importância para as coletividades sindicais.

Novas moradias para comerciários

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ÀS OBRAS DO I. A. P. C., NO DISTRITO FEDERAL

O Presidente da República, General Eurico G. Dutra, fêz, às 7 horas de ontem, uma visita às obras do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, nesta capital, constituídas de 4 conjuntos residenciais localizados nos subúrbios de Del Castilho, Irajá, Cochambi e Cascadura, respectivamente.

4.000 MORADIAS PARA OS COMERCIARIOS

O Chefe do Govêrno que, na ocasião se achava acompanhado dos Senadores Ivo d'Aquino e Vitorino Freire, Deputado Mauro Renault Leite, Capitão Clóvis Nova da Costa, ajudante de ordens do Presidente da República, engenheiro Remi Archer, presidente do IAPC; Sr. Oscar Argolo, diretores e chefes de serviço, teve oportunidade de percorrer minuciosamente as construções iniciadas em outubro do ano findo e que deverão ser entregues aos comerciários, em dezembro do corrente ano.

As referidas residências, tôdas em grupos isolados, cujos aluguéres não ultrapassarão, em média, Cr$ 700,00, obedecem a uma técnica perfeita, sendo construídas em direção ao nascente. Os apartamentos são de 3 quartos, uma sala, cozinha e banheiro compelto, em ruas calçadas e dotadas de rêdes de esgôtos, inclusive com cabos telefônicos. As 150 casas têm as mesmas acomodações e a zona é servida por diversas linhas de ônibus, auto-lotações, trens elétricos, estando situadas na parte mais alta daquela zona suburbana.

VISITA A OUTROS CONJUNTOS

Após deixar o bairro de Del Castilho S. Exa. dirigiu-se à Cochambi, Cascadura e Irajá, onde inspecionou os conjuntos residenciais das Ruas Miguel Angelo e oGiaz e as do bairro de Irajá, onde serão erigidos 1.360 e 1.113 apartamentos e 32 blocos residenciais. Essas obras foram iniciadas há 22 dias, estando bem adiantadas, pois serão levantadas, em média, 28 casas, mensalmente.

O Presidente da República, quando visitava um dos novos conjuntos residenciais do IAPC

IMPRESSÕES DE LIDERES SINDICAIS

Na ocasião da visita presidencial, compareceram diversos presidentes de sindicatos, todos unânimes em exaltar a obra, que muito irá beneficiar à numerosa classe dos comerciários.

Significando a importância do empreendimento, o Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação dos Empregadores do Comércio disse, textualmente, o seguinte:

— "Otima iniciativa a do presidente Remi Archer, quando convidou os dirigentes sindicais do comérco a visitar as obras a cargo do Instituto, visando a construção de casas para os segurados; verificamos que, em 4 conjuntos que percorremos, o presidente Archer pretende entregar em janeiro aos comerciários perto de 4 mil residências. Estamos, assim, habilitados a convidar os comerciários a fazer uma vista aos conjuntos de residências de Del Castilho, Cachambi, Irajá e Cascadura. Concluindo, devo dizer que está de parabéns o General Eurico Dutra, cujo programa de assistência social vem se intensificando em benefício de tôdas as classes sociais do Brasil".

Também outros lideres sindicais manifestaram suas opiniões, sôbre a obra do IAPC.

Marcadas as eleições sindicais

ÍNTEGRA DA PORTARIA FIXANDO DATAS PARA O PLEITO

O titular da pasta do Trabalho, assinou no dia 1º de maio a [illegible] ria que regula e fixa data para as eleições sindicais em todo o território nacional. Essa portaria está assim redigida:

"O Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, usando das faculdades que lhe confere o parágrafo único do artigo 8º do Decreto-lei nº 9.502, de 23 de julho de 1946, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-lei nº 9.675, de 29 de agôsto de 1946, Resolve que as entidades sindicais infra enumeradas tomarão as providências estatuidas na Portaria Ministerial nº 29 de 29 de março de 1950 para a realização das eleições dos repectivos órgãos administrativos e representantes junto às Federações a que estiverem filiados, no dia 12 de junho do corrente ano: Sindicato dos Empregados no Comércio de Manaus; Sindicato dos Empregados no Comércio de Belém; Sindicato dos Enfermeiros de Belém; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de São Luiz; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de São Luiz; Sindicato dos Empregados no Comércio de Terezina; Sindicato dos Enfermeiros de Fortaleza; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Fortaleza; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio Grande do Norte; Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa; Sindicato dos Empregados no Comércio de Recife; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais em Minérios e Combustíveis Minerais de Recife; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Maceió; Sindicato dos Empregados no Comércio Armazenador de Maceió; Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de Alagoas; Sindidato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Aracajú; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Aracajú; Sindicato dos Empregados no Comércio de Aracajú; Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de Salvador; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Salvador; Sindicato dos Empregados no Comércio do Salvador; Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado do Espírito Santo; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Estado do Espírito Santo; Sindicato dos Empregados no Comérci de Niterói; Sindicato dos Empregados no Comércio de São Gonçalo; Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de São Paulo; Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Curitiba; Sindicato dos Empregados no Comércio de Curitiba; Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Florianópolis; Sindicato dos Empregados no Comércio de Pôrto Alegre; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de Belo Horizonte; Sindicato dos Empregados no Comércio de Belo Horizonte; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Belo Horizonte; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares de Cuiabá; Sindicato dos Empregados no Comérco do Estado de oGiaz; Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro; Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro; Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro; Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante".

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico.

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3360
Publicidade	23-2770
Redação	43-4004
Redator-Chefe	43-4003
Esporte e Polícia	43-4004
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 104, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 89

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída a matéria da redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesmo, é favor se dirigirem exclusivamente ao telefone 23-2770, chamar o Chefe da Publicidade.

Adiado o casamento

S. FRANCISCO, 2 (INS) — O fato de não haver sido recebido a benção do Rei Farouk do Egito atrasou a anunciada boda de sua irmã mais jovem, a Princesa Fathia, de 19 anos com Riab Chali, de 31 anos, ajudante político da Rainha Nazli, do Egito, que há dois anos vive em São Francisco.

A nova data do casamento ainda não foi marcada, embora a licença tirada pelo par esteja regularizada desde 25 de abril.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA 21

Pastas Militares

MARINHA

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: nomeando o Capitão Tenente Raul de Castro e Silva para exercer o cargo de comandante do navio faroleiro "Jaguarão". Designando o Capitão de Corveta fuzileiro naval Ary da Frota Roque para exercer as funções de instrutor chefe e instrutor de pedagogia militar e de tática de infantaria do curso de aplicação de guardas-marinhas, sem prejuízo de suas atuais funções; o Capitão Tenente fuzileiro naval Heitor Lopes de Souza para exercer as funções de instrutor de topografia de campanha e organização de terreno e de operações de desembarque e táticas especiais do curso de aplicação de guardas-marinhas, sem prejuízo de suas atuais funções; o Capitão Tenente fuzileiro naval Mario Correa de Souza Costa para exercer as funções de instrutor de armamento e de instrução geral, do curso de aplicação de guardas marinhas, sem prejuizo de suas atuais funções e o Capitão Tenente fuzileiro naval Luiz Vieira Machado para exercer as funções de encarregado e de instrutor do curso de especialização de músicos, sem prejuizo de suas atuais funções. Dispensando o Capitão Tenente fuzileiro naval Heitor Lopes de Souza das funções de encarregado e de instrutor do curso de especialização de musicos.

AERONÁUTICA

Está marcada para o proximo dia 25 do corrente a cerimônia do encerramento das aulas da Primeira Turma do Curso de Tática Aérea e entrega dos diplomas aos oficiais da FAB que o frequentam com aproveitamento. O inicio do Curso da Segunda Turma foi programado pelo Estado Maior para o dia 12 de junho vindouro.

—

O diretor geral de Rotas Aéreas, Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes recomendou a fiel observância à proibição de estacionamento dos aviões de Transportes e do C. A. N. na área adjacente à Estação Central do Aeroporto Santos Dumont, fronteira a de estacionamento dos carros ventra [illegible].

GUERRA

Acaba e deixar suas antigas funções no Estado Maior do Exército o Tenente Coronel Augusto Cezar de Castro Muniz Aragão por haver sido nomeado comandante do Corpo de Cadetes da Escola Militar.

—

Presidida pelo cardeal D. Ja... me Camara, realizou-se no dia 28 de abril ultimo, em Resende, a cerimonia da Pascoa da Escola Militar, que contou com a presença não só do Corpo de Cadetes e suas familias, como da respectiva oficialidade, professores e instrutores, revestindo-se do maior brilhantismo.

Não houve melhoria nas relações russo-norte-americanas

WASHINGTON — 2 — (INS) — O General Omar Bradley, declarou hoje, que não houve melhoria nas relações entre a Rússia e os Estados Unidos e pediu ao Congresso que prorrogue a lei de Serviço Militar Seletivo Obrigatório, como garantia contra um possível "ataque armado".

Curso de Psicologia Militar

Foi instalada, ontem, a Comissão escolhida pelo presidente do Clube Militar da Reserva, para traçar as diretrizes do Curso de Psicologia Militar para Jornalistas. O Capitão Tarso Coimbra declarou instalada a Comissão, sob a presidência do Coronel di Exército Correia Lima, explicando as suas finalidades, qual sejam a do trabalhar pela segurança nacional, levando uma pequena contribuição ao muito que vêm fazendo as Fôrças Armadas. Salientou que todos, jornalistas e militares, só tinham um interêsse, a grandeza de nossa pátria. Os jornalistas Silvio Fonseca, Fausto Almaida, Santos Melo e outros expuseram os seus pontos de vista em tôrno do palpitante assunto, tendo o Coronel Correia Lima marcado outra reunião para a próxima quarta-feira, as 8,30 horas, quando, cada um, dos membros da Comissão organizadora deverá apresentar um esbôço de suas idéias a respeito.

Pastas Civís

EDUCAÇÃO

O Serviço de Educação de Adultos recebeu da professora D. Geraldina Nogueira de Carvalho, diretora do grupo escolar "Martim Francisco", de São Paulo, ofício comunicando haver instalado em seu estabelecimento de ensino um curso de ensino supletivo, que já se acha funcionando, regularmente, com 36 alunos matriculados.

TRABALHO

Os presidentes das entidades sindicais de trabalhadores, num dos intervalos do espetáculo artístico-musical promovido pela Prefeitura do Distrito Federal, no campo do Fluminense F. C. homenagearam o Prefeito General Angelo Mendes de Morais, oferecendo-lhe uma "corbeille". Numa rápida saudação de agradecimento, fez então uso da palavra o Senhor Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil, qual sendo a participação da Prefeitura nas comemorações do "Dia do Trabalho".

O Ministro Honorio Monteiro, também ofertou ao Prefeito do Distrito Federal, outra "corbeille" pela colaboração emprestada na organização das festas de 1.º de Maio.

—

Pedemos a publicação do seguinte: O monumento ao trabalhador brasileiro foi apenas simbolicamente inaugurado no Dia do Trabalho. A peça colocada no pedestal, de matéria provisória será retirada e substituida, dentro em breve, pela definitiva, trabalhada em granito. A maquete do referido monumento, que já mereceu aplausos pela simplicidade de suas linhas foi considerada por Le Corbusier o grande arquiteto francês, como uma das mais puras obras da arte moderna.

AGRICULTURA

O Instituto Biológico de São Paulo, foi autorizado pelo Ministério da Agricultura a desembarcar pelo porto de Santos, mediante quarentena e outras precauções, 400 mudas de cafeeiros das espécies Congensis e Eugenioides procedentes do Congo Belga, via E. U. America, para fins de estudos por parte do referido órgão da Secretaria de Agricultura paulista. Foram as referidas mudas devidamente examinadas pela Divisão de Exploração e Introdução de Plantas dos Estados Unidos.

—

De acordo com os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948 o Brasil produziu 2.788.748 quilos de óleos de [illegible] no valor de Cr$ .... 27.350.339,00 sendo de Cr$ 9,80 o preço médio por quilograma. O Distrito Federal figura como o maior produtor do referido óleo.

O PROBLEMA ALIMENTAR

Em seu discurso de posse no Ministério da Agricultura, o Sr. Novais Filho afirmou que dentre todos os problemas, cuja solução está afeta à sua pasta, o que tem a precedência e deve, por isso, ser colocado no primeiro plano das cogitações dos que nos governam é o do aumento da produção.

E' óbvio que quando se fala em aumento da produção, tem-se em vista, antes de tudo, a produção alimentar, visto que seria absurdo, num país, cuja economia é tipicamente agropecuária e em que a indústria está ainda em sua fase incipiente, limitarmos às matérias-primas nossas atividades agrícolas, importando, como ainda, aliás, o fazemos, em considerável proporção, gêneros alimentícios.

Por mais de uma vez afirmou o antecessor do Sr. Novais Filho que estamos atravessando um período de franca recuperação econômica. Mas é evidente que se o volume físico de nossa produção tem aumentado, está, entretanto, ainda longe de corresponder às crescentes exigências do consumo, que se fazem sentir proporcionalmente ao incremento demográfico.

Se se pode apontar uma prova concludente de que a expansão da produção agrícola não corresponde às exigências dos mercados, essa consiste na constatação de que os preços não sofreram baixa apreciável e que alguns, ao contrário, chegaram a elevar-se ainda mais. Dir-se-á que o fenômeno tem sua explicação no aviltamento do poder aquisitivo de nossa moeda, pela crescente inflação do meio circulante. E isso é bem verdade. Todavia, não basta como única explicação, sendo a depreciação da moeda apenas uma das duas principais causas do constante encarecimento do custo da vida. E dizemos uma das duas principais, porque numerosas outras atuam, produzindo os efeitos que todos estamos suportando.

Apontou o Sr. Novais, entre outras, as deficiências da nossa aparelhagem de crédito, principalmente o que se destina à lavoura, e encareceu a necessidade de se ativarem os trâmites legislativos do projeto de reforma bancária, que se acha paralisado, há mais de dois anos, na Câmara dos Deputados.

Essa é uma tecla em que a Imprensa tem constantemente batido, sem que o Congresso — por descaso ou por motivos que não chegam a transpirar — se mostre disposto a atender aos angustiosos apêlos da produção nacional. Continuamos sob o regime de parcimônia e de preferências políticas do Banco do Brasil — o grande responsável pela ruína de nossa economia agrária.

Mas, além dessas múltiplas causas de nosso mal-estar econômico, não terá, certamente, escapado ao ilustre titular da pasta da Agricultura que, em alguns setores da nossa produção, a interferência de monopolistas, concertados em acôrdos sob sigilo, é também um dos fatores da alta dos preços. Está nesse caso a produção pecuária.

As estimativas oficiais consignam um aumento considerável do nosso rebanho bovino. De pouco mais de 36 milhões de cabeças, em 1940, passamos a possuir mais de 47 milhões em 1949. Não obstante isso, porém, a carne verde continua a ter os seus preços cada vez mais altos. E' evidente que se trata de u'a manobra, que consiste em manter a escassez, para forçar a liberação do comércio de carne.

Está na alçada de competência do Sr. Novais Filho chamar a si a solução do problema, tirando-o das mãos incapazes do Sr. Mendes de Morais, que é hoje apenas um dedicado padrinho dos manobristas.

Monumentos . . .

Disse um crítico de arte certa vez, que Londres era a cidade dos monumentos horrorosos. Não conhecia o Rio êsse cidadão, pois, se conhecesse veria que a Capital do Tâmisa perto da "Cidade Maravilhosa" passaria a ser uma de monumentos soberbos. Aliás êsse crítico teve foi má vontade, eis que todo mundo sabe que Londres tem belos e incomparáveis monumentos e estátuas célebres. Nós temos coisas belas, e também temos horrores dos maiores. Haja vista o último, inaugurado no Rio, no dia consagrado ao trabalho, e que ora se encontra em frente ao Palácio do MTIC. Trata-se da estátua em homenagem ao trabalhador brasileiro. Antes não tivessem tido essa idéia de homenagear a todos nós que trabalhamos, com monstruosidade tamanha. Aquilo que "plantaram", da noite para o dia, naquele local, é apenas um escárneo, se não fosse uma humilhação ao trabalhador brasileiro. Um bloco de pedra, e dêle sai uma figura disforme, com uma toalha enrolada pela cintura, peito à mostra, e uma cabeçorra onde dois polpudos beiços lembram aborígenes africanos do período mais inculto da terra. No busto, dois seios parecem colocar a todos que param diante da estátua em dúvida: homem ou melhor êsse trabalhador? Ou será que o escultor quis, numa "síntese de gênio", meter ambos os sexos no monumento? Ninguém sabe ou poderá dizer. O que todos sentem e sabem, é que o monumento é um espetáculo que faz rir desbragadamente a todos, indistintamente, tal o grotesco e o ridículo que encerra. O trabalhador brasileiro não é aquele mostrengo, e não aceita aquela "arte estúrdia" que veio homenageá-lo, transformando-o em um espantalho de pedra, beiçudo, de toalha à cintura, e com seios capazes de amamentar quadrigêmeos ao mesmo tempo. Triste espetáculo! Triste homenagem!

Preços de madeiras

A PROCURA das madeiras no mercado americano, segundo o Boletim Americano n.º 393, acha-se presentemente a um nivel consideràvelmente alto, refletindo a enorme atividade no campo da indstria de construções nos Estados Unidos. As perspectivas, ao que asseveram os comentaristas da imprensa norte-americana, são de que haverá nova alta de preços, durante esta primavera.

Em geral, a situação — tal qual nô-la descrevem os especialistas nesso campo — é excelente para uma tentativa série de introduzir a enorme variedade de madeiras brasileiras, especialmente as que usam para fins de construção nos mercados daquí. Com o aumento das construções multiplicando-se em tôdas as partes do país, a procura de madeiras excedeu a produção americana durante o último trimestre de 1949, sendo que as necessidades cada vez maiores de madeira para a edificação de casas e para fins industriais vários continuam a fazer-se sentir até o presente momento. Ao invés do declínio que, usualmente, começa a aparecer a fins do terceiro trimestre, o movimento do mercado aumento nos últimos três mêses de 1949, e as tendências à alta continuaram e continuam firmes.

A precipitação copiosa de chuva e neve em vários distritos produtores de madeira, durante janeiro e fevereiro dêste ano, assim como o encarecimento do custo da mão de obra, em várias seções, resultaram em preços mais altos para diversas espécies.

Tem-se observado um decréscimo continuado nas exportações americanas de certos tipos de madeiras, enquanto as importações, principalmente de madeiras do Canadá, têm aumentado sempre desde a desvalorização de moedas estrangeiras, em setembro próximo passado.

A ativação acentuada da procura, em relação às madeiras, fez-se ainda mais evidente, êste ano, no que concerne à manufatura de tábuas e tacos para assoalhamento, os quais são geralmente confeccionados de carvalho. O mau tempo reinante nas áreas produtivas diminuiu a produção, e a procura atingiu um nivel tão alto que várias fábricas tiveram que recusar encomendas, durante algum tempo.

Além do fator "procura", a situação da indústria madeireira no Sul dos Estados Unidos, está sofrendo os efeitos da lei de salários mínimos (75 cents por hora), que começou a vigorar a partir de janeiro, e em consequência da qual várias fábricas fecharam e outras, maiores, reduziram sua produção, como possível resultado começar-se-á a utilizar, talvez, madeira de outras regiões.

O sistema interamericano

O VICE-ASSISTENTE do Secretário de Estado para os Assuntos Interamericanos, Sr. Willard F. Barber, discursando perante a Assembléia Geral dos "Cavalheiros de Colômbo", organização fraternal católica romana, dos Estados Unidos, declarou que os princípios cristãos constituem a base do sistema interamericano.

A Assembléia Geral foi convocada a fim de prestar uma homenagem aos Embaixadores dos Estados Unidos, os quais, disse Barber, são representantes do sistema interamericano.

Em seu discurso, declarou Barber:

"Vossas Excelências são bemvindas aqui, esta noite. Vossas Excelências são bemvindas em tôdas as ocasiões e em todos os lugares dêste país, porquanto simbolizam o nosso sistema interamericano, a nossa mútua interdependência e compartilham de nosso modo de vida e de nossos esforços em pról da paz e da concórdia.

"Reunidos aqui sob os auspícios da uma grande irmandade cristã, torna-se apropriado falar dos ideais que servem de guia de nosso destino quando tentamos construir um mundo baseado em alguma coisa melhor que o mero materialismo ou poder físico.

"As bases da vida cristã são a fé e a prática do bem. "Isto significa mais que uma declaração de princípios; constitui uma regra de ação, de trabalho. Não é bastante para um cristão crêr ùnicamente em caridade, perdão e irmandade entre os homens. Devemos nos esforçar em pôr essas crenças em prática.

"Desejo frizar, aqui, que devemos ter a mesma base cristã em qualquer sistema mundial. "Graças a Deus, em nosso hemisfério, a despeito das diferenças superficiais de nossa cultura, o nosso sistema está baseado nos princípios cristãos. Possuímos os mesmos ideais e nos pautamos pelo mesmos princípios.

"Podemos mencionar muitos entendimentos interamericanos. Todos estão baseados na lei, na amizade, na confiança e no respeito. "Estou certo de que nós, americanos do sul, do centro e do norte, demonstramos a nossa fé por meio dos atos que praticamos. Isto nos torna melhores vizinhos dentro da verdadeira comunidade cristã".

Pesquisas de solo

O MAIS amplo trabalho de pesquisas do sólo nas colônias britânicas foi iniciado na Costa do Ouro, abrangendo uma área de 51.000 milhas quadradas, em grande parte de florestas e savanas, na parte meridicional da colônia.

O custo total das pesquisas deverá ficar em cêrca de 250.000 esterlinos, tendo a Junta de Vendas de Cacau contribuído com 157.000 esterlinos.

É de grande interêsse a realização de trabalhos de pesquisas do solo nos territórios coloniais. Sem tais pesquisas, o planejamento da agricultura fica sèriamente prejudicado e, em vista da premente necessidade atual de aumento da produção de víveres, o assunto torna-se da maior importância.

Nos últimos anos, tem sido dispensada grande atenção ao problema da produção agrícola na África Ocidental. Em Maio de 1947, foi publicado o relatório da missão que realizou um inquérito sôbre a produção e transporte de óleos vegetais e sementes oleaginosas produzidas nas colônias da África Ocidental e no princípio de Junho foi publicado o relatório da Comissão Clay sôbre a mecanização da lavoura naquelas colônias. Estão sendo executadas presentemente, pesquisas sôbre a produção de arroz na África Ocidental, em Genol, na Gambia, com auxílio de uma subvenção de 27.000 mil esterlinos concedida de acôrdo com a Lei de Expansão e Bem Estar das Colônias. A mesmo tempo vem sendo coroadas de êxito as medidas para os combates às pragas do cacau elaboradas pelo Instituto de Pesquisas sôbre o cacau da África Ocidental de Tafo.

É intenção do govêrno britânico que as pesquisas sôbre o sólo da Costa do Ouro sejam executadas, tanto quanto possivel, pelos próprios habitantes da colônia. Os trabalhos durante o primeiro ano consistirão, em grande parte no treinamento do número necessário de trabalhadores africanos. Estão sendo elaborados métodos convenientes para os trabalhos no campo e nos laboratórios. Os africanos da Costa do Ouro já trabalharam em pesquisas do terreno, nas quais revelaram grande capacidade tendo sido os resultados plenamente satisfatórios. Êsses trabalhos foram realizados em algumas zonas produtoras de cacau e em outras que tinham possibilidades de ser aproveitadas para o cultivo do arroz e das plantas se sementes oleaginosas.

Não se tem como objetivo, nêsses trabalhos de pesquisas, a elaboração de um mapa, com a distribuição completa das diversas espécies do terreno, o que seria uma tarefa demasiadamente ampla, mas sòmente fazer um estudo, generalizado da distribuição das terras.

Asiática

A O desfechar sua crítica enérgica e incisiva contra o grupo bolchevista japonês, Mac Arthur, e isso é evidente, teve em mira não só afirmar que dispõe de elementos para evitar qualquer tentativa de subversão da ordem ou de qualquer "golpe", como também que o arquipélago será orientado para a vida democrática, independente de fatores outros dentro ou fora do continente. Ora, ninguém pôs em dúvida que **o Japão representa a melhor posição interaliada no Extremo Oriente, e a melhor cobertura para o noroeste do hemisfério ocidental, tendo-se em conta o que prepara Moscou na Sibéria, em função de um ataque através do Bering e das Aleutas.** Como área que pode fornecer apoio para o **"grande oceano", assim como para a defesa de outros pontos continentais, o Japão tem um destino tão importante no evolver dos acontecimentos na Ásia, como a atual posição da Índia. Frustrado êsse destino, americanos, inglêses, franceses, holandeses e italianos perderiam uma base de sustentação vital, pois teriam de contar com poderosa cunha inimiga em suas rotas marítimas, a lhes ameaçar o caminho,** como seriam **compelidos** a um reajuste aero-naval de maiores proporções do que o realizado durante a guerra passada. **Washington sente que não poderá** largar o arquipélago à sanha vermelha, e por isso mesmo mantém a política interna de Mac Arthur, embora o costumeiro protesto do Kremlin. Já que em relação à China resta apenas o problema do intercâmbio comercial, claro é que não se poderá desprezar o estratégico em relação a outras regiões. Essa a baseada política americana em Tóquio, tanto mais ativa quando Moscou procura transformar a China em uma base de operações imediatas contra o centro e o sueste do continente, para o fim de não deixar pedra sôbre pedra na conjuntura aliada. Essa expansão vermelha, entretanto, não poderá se realizar com o Japão sob o contrôle democrático: poderá entretanto agitar os "pecês" da área asiática e estimulá-los a manobras de todo jaez. Prevendo isso, Mac Arhtur desfechou a sua ofensiva, que fará morrer no nascedoiro qualquer veleidade do Kremlin. Se a China foi uma prêsa obtida através do cáos provocado e organizado, não o será o Japão. Êste garantirá a si mesmo e algo mais onde pretender Moscou agitações e golpes. **As condições geopolíticas do Pacífico, do sueste continental e do Extremo Oriente estão se transformando ràpidamente, e sòmente a adoção de medidas assecuratórias de defesa militar poderão permitir ao Ocidente tranquilidade. Se a Rússia não pôde até agora avançar sôbre o ocidente pela Europa,** tentará fazê-lo **através do Oriente, observando de resto o programa traçado pelos seus militaristas e teóricos de longa data. Já o programa militar em realização para a China é índice inequívoco do que Moscou pretende, da mesma maneira as suas manobras em relação ao futuro do Japão. Não objetivasse isso, e não se atiraria ao esfôrço de conquistar Formosa, outra base que ambiciona, e não agitaria a Indochina como tem feito.**

Êsse quadro geral não escapou a Mac Arthur, que não deseja ser colhido em qualquer surprêsa, antes quer desde já advertir o mundo livre e preparar-se para o contra-ataque à agressão vermelha.

Conselho Interamericano de Comércio e Produção

A V Reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção tem, para os paises do continente americano, importância impar. Realmente, êsse Conselho, que é o órgão das classes produtoras das três Américas, embora fruto exclusivo da iniciativa privada, ainda assim constitui uma indiscutivel fôrça esclarecedora e de orientação para os govêrnos de nossos países, tanto no terreno da política econômica internacional que adotem, como, até, no campo interno. Nas passadas reuniões do Conselho, sempre, como agora, foram postos em pauta, para análise e discussão dos homens de negócio do Continente, os problemas de maior relevância do momento. No começo, ainda não se havia findado o conflito armado que envolveu o mundo e os problemas de alimentação, de recuperação, de transformação das industrias de guerra para as de paz, todos êles tiveram, por parte dos membros do Conselho, a devida atenção. Finda a guerra, a importância das questões sociais dos problemas de ajuda aos povos sub-desenvolvidos, como dos problemas das regiões devastadas, não passaram sem a consideração dêsse órgão. Roberto Simonsen, na reunião de Petrópolis, ao analisar os efeitos do Plano MARSHALL para a América Latina, deu o alarme sôbre a necessidade de um novo critério nas relações econômicas internacionais, as quais, segundo julgava — opinião em que foi acompanhado pelos homens de todo o contintente — exigiam, para os povos sub-desenvolvidos da América Latina, uma compensação mais que monetária, para que se lhe fôsse assegurado um desenvolvimento adequado e uma posição sócio-política estável. Esse alarme não foi descurado. Em Chicago, na última reunião plenária do Conselho, novamente o problema veio a discussão, e é opinião unânime, nos Estados Unidos, que um dos fortes elementos para a realização do Chamado ponto IV consistiu nas conclusões daquele conclave. Fluiu de São Paulo, por conseguinte, a primeira idéia criadora que, através de um porta-voz potente — o Conselho Interamericano de Produção —, encontrou eco no mundo americano moderno, sendo hoje realidade.

Só isto basta para que se possa dar a importância devida ao encontro, em Santos, dos homens de negócio das Américas. Lá, como em Chicago novos problemas básicos para a paz, para um comércio maior e multilateral para um crescente padrão de vida dos povos sub-desenvolvidos, serão discutidos. Acêrca de todos êles, agora, como antes expenderão os homens que criaram a riqueza dêste continente suas opiniões construtivas.

O Tratado do Rio de Janeiro

REFERINDO-SE ao fato de que cinco nações ainda não ratificaram o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, John Foster Dulles, Consultor do Secretário de Estado Acheson, disse, há pouco, que o tratado "não poderá concretizar suas imensas possibilidades se importantes estados americanos dêle não fizerem parte".

Falando perante a Sociedade Americana de Direito Internacional, Dulles citou os paises que não ratificaram o Tratado do Rio de Janeiro, os quais são, Argentina, Bolivia, Equador, Guatemala e Perú.

Dulles acentuou que o pacto já está em vigor, pois os necessários dois terços das nações signatárias já o ratificaram. Entretanto, se há nações que se encontrem desinteressadas pelo compromisso de "um por todos e todos por um", seria melhor certificar-se disso quanto antes, para que se tomem novas diretrizes, em acôrdo com as realidades do hemisfério.

O assunto do discurso de Dulles foi "novos aspectos da política exterior americana". O Sr. Dulles é um dos líderes do Partido Republicano, o partido minoritário, em questões internacionais.

Comentando a política de após-guerra dos Estados Unidos, com relação ao Hemisfério Ocidental, disse Dulles:

"O Tratado do Rio de Janeiro, concluido em 2 de Setembro de 1947, foi enaltecido como uma grande realização, o que realmente o é. Entretanto, das 21 nações que o assinaram, cinco deixaram de ratificá-lo".

Disse ainda Dulles que a unidade que procuramos para o hemisfério é a unidade necessária à defesa comum do direito de ser diferente. Atacou, nessa ocasião, ao "credo comunista soviético", que não tolera qualquer espécie de diversidade acrescentando: "Tenta destruir pela violência todo o govêrno que não se conforme ao que êles, os soviéticos, prescrevem. Até à Yugoslávia comunista é negado o direito de ser comunista à sua própria maneira".

Homeopatia para todos

(Publica-se tôdas as quartas-feiras)

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

NOTÍCIAS DA SEMANA

1) Recebemos do Doutor Gaentano Gagliardi — da Itália — expressiva carta assim redigida:

"Dr. Amaro Azevedo — Distinto Colega.

"Recebo e leio com grande interesse "A Voz da Homeopatia" que se compraz em enviar-me. Devido a essa sua atenção, tenho informações do movimento homeopático em todo o Continente Americano.

Hipoteco minhas cordiais felicitações pela realização do 2º C. B. H., que, por certo, terá um seguro sucesso.

O 2º Congresso Anual da Liga Homeopática Internacional terá lugar este ano em Londres, nos dias 25, 26, 27 e 28 de julho; esperamos sua participação ou de qualquer colega brasileiro.

Será um grande prazer e honra para nós todos em recebe-lo para exprimir pessoalmente a minha grande estima e admiração que tenho por si.

Minhas saudações a todos os homeopatas brasileiros. — (as) — Dr. Gaentano Gagliardi.

2) Homeopatia na França — Do Centro Homeopatico de França, recebemos interessante carta circular a respeito da "Casa da Homeopatia" — obra de grande alcance, por se tratar de uma fundação filantrópica e cientifica, muito necessária para assegurar á França a sua grande missão na divulgação da Homeopatia. Esta grande obra tem por finalidade: 1 — a união de todos os homeopatas, simpatizantes da Homeopatia, médicos franceses ou extrangeiro; 2 — Desenvolvimento da Homeopatia a ser feito por meio de conferencias e ensinamentos das cadeiras de Homeopatia, psicotécnica, clinica e terapeutica. 3) — Desenvolvimento dos trabalhos de matéria médica e experimentação no ser Humano; 4) — Criação de Laboratório; bibliotéca e museu que serão colocados á disposicão dos interessados na Homeopatia; 5) — Organização de publicações cientificas sobre as diversas especialidades clinicas e ainda de Odontologia, Veterinária, Tipologia, Osteopatia e Iriscopia. O Comitê patrocinador deste movimento (La maison de L'Homeopathie) é presidido pelo Dr. Leon Vannier por intermédio do Centro Homeopático de Franca e tem a seguinte organização: MM. Pierre Benoit, da Academia Francesa — Conde de La Baume, Embaixador de França — Professor Bougigand (Sorbone) — Clavier — Senador de L'Aisne — P. Delandy, Administrador de Sociedades — G. Doin, LEditor — Esmenard, Edições Albin Michel — Coronel Fabry — Charles Flory, Senador — Gavini, Deputado — Maurice Glorieux, Industrial — Paul Henrion, Industrial — Herrenschmidt, industrial — Barão Hottinguer — Iliovici, Engenheiro — Professor Laignel Lavastina, da Academia de Medicina — Étienne de Lassus, Industrial — Maight, Industrial — D'Maingnot — Coronel Maillaud — Marques de Mun — Louis Roger, Conselheiro de Estado — Madame Rouhier Guillet — Laurent Schiaffino — Solente, Engenheiro — Professor Villat do Instituto — Vuillard, Industrial, General Weygand, da Academia Francesa — Winter, Industrial — Zussi, Senador.

Como acabamos de verificar, o comitê patrocinador está constituido de grandes vultos diplomáticos, intelectuais e industriais da França.

II) HOMEOPATIA COMO CIENCIA

Da asma — A asma é uma enfermidade cujo tratamento exige conhecimento profundo, tanto de clinica como da terapeutica e da matéria médica. Identifica-se pelos espamos dos musculos respiratórios. Não deixa de ser ela uma nevrose da respiração, tendo como resultados, falta de ar, sibilos caracteristicos causando uma expiração longa e dificil, sendo portanto a expiração maior do que a inspiração. Apresenta em resumo, três formas:

1º) Periódica, onde os acessos são isolados, quase sempre noturnos e o paciente é acometido do mal por longos intervalos, gozando aparente saude até que o individuo seja cometido do mal.

2º) A asma que ataca desde a infancia e atacando diretamente os bronquios é por isso chamada Asma Bronquica, ou comum. Na asma bronquica, o doente resfria-se fácilmente e é atacado de grandes palpitações.

3º) A arma habitual ou arma única dos velhos, tem a sua caracteristica, especial, por ser constante, fatigante com muita tosse e afetando até o coração.

Temos tambem a asma essencial ou puramente nervosa e pelas modernas teorias, o estudo da sindrome asmatica esta enquadrada na patogenia do choque anafilático baseado na sensibilidade, tendo sempre um alergeno provocador da causa alergica.

Para a cura destes doentes os médicos homeopatas possuem os mais variados remédios, de acordo com a matéria médica e a indicação pela Lei dos Semelhantes, — posso afirmar aos meus leitores — é salutar e permanente.

Em nossa clinica particular, atestamos que doentes foram tratados e tiveram alta por curado, após curto tratamento homeopático.

Nas asmas de origem ovariana e nas provocadas por vermes de outros parasitas intestinais, a cura se processará eliminando a causa.

Em homeopatia, frizamos não há própriamente remédio para a asma e sim, medicamentos para doentes de asma, tudo de acôrdo com a matéria médica. Os medicamentos empregados no combate do acesso, são os mais variados, como tambem são os mais variados os medicamentos para curar. Assim, indicamos Blatta Orientalis como uma das medicações especificas da asma.

Deixamos de fazer o estudo comparativo do resumo da matéria médica dos medicamentos indicados para a arma, apenas situa os seguintes medicamentos indicados no intervalo dos acessos, merecendo cada um deles, estudo especial. Assim mencionamos Blatta orientalis, Sulfur, Iodoformio, Antimonium tartaricum, Arsenico album e Nux-vomica.

NOTA: — O Dr. Amaro Azevedo atende a todos os seus leitores, diáriamente, das 16 ás 18 horas, na rua 7 de Setembro, 219 — 1º andar. Tel. 43.3755.

DR. ADOLPHO ESTAKER

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório:

RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar

Telefone: 42-3835

Residência:

RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68

Telefone: 48-3893

Construção da rodovia Macapá-Clevelândia

MACAPÁ, 2 (Asapress) — Encontra-se em Macapá o topografo Raimundo Neves, que realiza estudos do trecho final da rodovia Macapá-Clevelândia, entre os Rios Cassiporé e Oiapoque. Na referida região existe grande quantidade de madeira de lei, que poderá ser explorada depois da construção da estrada.

G R A V A T A S

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	3 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0573 RIO DE JANEIRO

Câmara dos Deputados

"E' a hora de prevenir e de avisar", diz o Deputado João Cleofas — Centenário de Bernardo de Vasconcelos — Aproveitamento dos ex-funcionários de Companhias de Seguro — Ainda o projeto Nelson Carneiro — Outros assuntos tratados

A sessão de ontem foi desprovida de interesse. O único assunto que despertou maior interesse foi o discurso do deputado João Cleofas em torno da situação financeira. Iniciando o seu discurso diz o orador:

O perfeito funcionamento da nossa legislação democrática depende sobretudo da segurança e da conquista de melhores condições de bem-estar para o povo brasileiro. Fora disto a Constituição que deve ser um diploma de apaziguamento publico, de respeito á dignidade humana e aos direitos individuais e um instrumento de equilibrio social, passa a constituir, tão sòmente, um amontoado inerte e inexpressivo de dispositivos com aplicação e sem vitalidade. Cumpre, por isso, não esquecer que para o bem-estar do povo e o levantamento dos seus niveis de vida, a elevação dos seus padrões culturais uma das primeiras senão a principal condição a atender seria a de normalidade financeira, sem a qual é precaria até mesmo a própria normalidade politica, pois na desordem das finanças está situada a principal razão da debilidade econômica do País".

Não será possivel em qualquer balanço, deixar de atender ao aspecto verdadeiramente alucinante das despesas públicas.

De 1948 para 1949 ela cresceu de Cr$ 5.031 milhões de cruzeiros, no orçamento federal. Num quinquênio ela mais do que duplicou.

Em proporções idênticas elevam-se as despesas estaduais que passaram de Cr$ 6.007 milhões em 1945, para Cr$ ... 12.375 milhões em 1948. O Distrito Federal passou de Cr$ ... 1.034 milhões em 1945, para Cr$ 2.284 milhões em 1949.

O mesmo fenomeno observa-se nas autarquias, até mesmo naquelas de natureza industrial.

"Assim, por toda parte, as despesas não são contidas, como seria de esparar, nos limites do crescimento das receitas, mas os esperiam e transbordam sobre as mesmas".

Depois de discorrer longamente sobre a gravissima situação financeira que atravessamos e o descalabro dos orçamentos ficticios diz, finalizando, em resumo:

"A dialética dos documentos oficiais contrasta, entretanto, com a realidade. Neles, tudo aparece sob um prisma diferente dos indices acima referidos. Parece-nos, por isso, que estamos vivendo de equivoco e para o equivoco. Realmente, o País se encontra em uma crise que não é apenas crise de conjuntura, crise de realidades que se chocam e se enfrentam".

O Govêrno usa de uma linguagem determinada mas essa linguagem nem designa nem sobre o que se esta sentindo o País".

"Parece que as palavras são transformadas em máscaras para esconder a transfiguração nacional".

"Mas é preciso que não falemos para fantasmas e que melhor consideremos as perplexidades senão angustias em que a Nação se debate. Tôdas as classes, do produtor ao operário, do lavrador ao industrial, todos os que sao uma parcela viva do desenvolvimento do País, sentem aqueles desajustamentos que podem traduzir, em última análise, no despreparo senão no alheiamento das suas classes dirigentes".

"E' a hora de prevenir e de avisar. Não se desequilibre, não se mutile ainda mais a economia brasileira sujeitando-a aos desvários e ás flutuações da desordem financeira".

"E' preciso que tenhamos coragem e resistência de nos opormos á desordem financeira, pois seremos julgados pelas gerações futuras a quem fatalmente prestaremos conta do patrimônio que nos foi confiado".

OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Damaso Rocha congratulou-se com a eleição do Sr. Anápio Gomes para diretor da Carteira de Crédito Agricola. tou dois projetos: um determito udois projetos: um determinando o aproveitamento dos empregados das companhias de seguro no Instituto de Resseguros e outro abrindo créditos para obras de assistência social.

O centenário da morte de Bernardo Pereira de Vasconcelos, foi ontem relembrado tendo falado sobre a sua grande figura os deputados: Gilberto Freire, Raul Pila, Aureliano Leite e Afonso Arinos. O Padre Arruda Câmara, falou sobre o projeto Nelson Carneiro, dizendo ter recebido telegramas de bispos, padres, associações religiosas contra aquele projeto que equipara, companheira á espôsa.

Nesse sentido pedia ao autor do projeto que retire o mesmo, voltando ao caminho, de bom cristão.

Prêso o Vereador comunista

PORTO ALEBRE, 2 (Asapress) — A policia desta capital, prendeu em flagrante o vereador comunista Eloi Martins da Silva e Ivo Correia, redator da "Tribuna Gaúcha", quando distribuiam boletins subversivos em frente a estação da Companhia Carris. Depois de autuados, foram recolhidos á Casa de Correção.

No Senado Federal

O Senador Vitorino Freire ocupou a tribuna tratando do caso do resgate dos títulos brasileiros em Londres, pedindo uma comissão de inquérito — A pedido e com as argumentações do Senador Ivo d'Aquino foi retirado o pedido, sendo apenas solicitada a presença do Ministro da Fazenda para dar esclarecimentos — Fala sôbre o momentoso assunto, o Senador Pereira Moacir esclarecendo a operação do resgate dos títulos brasileiros

Presidiu a sessão de ontem no Senado o Sr. Nereu Ramos e no inicio dos trabalhos estavam presentes 35 representantes.

Afinal chegou ao Senado o caso do resgate dos titulos brasileiros em Londres. O assunto levou o Sr. Vitorino Freire á tribuna que começou dizendo que para esta operação, o Conselho Técnico de Economia não foi ouvido. Por outro lado, segundo revelação do Sr. Vitorino Freire, existe em Paris, uma comissão para a simples conferência dos titulos brasileiros que recebem, o chefe: 160 dólares diários; outro 150 dólares; quatro auxiliares a 70 e 65 dólares diários.

Isto em Paris, numa época de escassês de dólares. "Sei também — diz o orador — que não é o Sr. Presidente da República quem fixa o quantum para ocorrer ás despesas dessa comissão, é o Sr. Ministro da Fazenda". E passou então ao ponto principal do seu discurso: a solicitação ao Senado de uma comissão de inquérito parlamentar para que não paire dúvida sobre a honradez do General Dutra. "Se existe desacordo — acentuou o Sr. Vitorino Freire — e, se como denunciam os jornais no bojo dessa operação se esconde um negócio, é preciso que a Nação saiba quais os responsáveis para que o General Dutra possa puni-los". Em aparte, o Sr. Salgado Filho completa: "E' preciso que a Nação apure a responsabilidade dos culpados, em processo regular, em que ajustem contas com a Justiça e respondam pelas malversações cometidas". Em seguida o Sr. Vitorino Freire encaminhou á Mesa o requerimento pedindo a Comissão de Inquérito. E o despacho do Sr. Nereu Ramos foi o seguinte: "O requerimento está assinado por 7 senhores senadores. A Constituição estabelece que se organize Comissão de Inquérito, desde que o requerimento venha assinado por um terço dos membros do Senado. Indaga-se se tais requerimentos podem ser formulados por um ou mais senadores mesmo que não atinjam suas assinaturas ao terço referido na Constituição. O meu ponto de vista — prossegue o Sr. Nereu Ramos —

(Conclue na 6ª página)

A propósito da valorização econômica da Amazônia

V. Paula Reis

Parece-nos de inestimavel valia, para a solução do magno problema da valorização econômica da região amazônica, o substancioso trabalho do competente parlamentar Eduardo Duvivier, constante do parecer dado, na qualidade de relator, pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

Sôbre ser excelente, sob o ponto de vista técnico, uma vez que o autor firma sua autorizada opinião em critério rigorosamente cientifico, está o trabalho em apreço vasado em linguagem lavorada, denunciadora de estilo de quem está habituado ao manuselo dos clássicos e se utiliza e recursos de expressão e de forma capazes de garantir ao prosador clareza e elegância.

Não seria dificil provar êsses méritos que transparecem no decurso meditado que dêle se fizer, pois ressaltam naturalmente aos olhos do leitor, sem que seja preciso o menor esforço para descobri-lo.

Em se tratando, porém, de matéria essencialmente cientifica, pratica, preferimos pôr de manifesto a técnica do autor em precisar, sem vacilações, os pontos principais da questão, servindo-se de argumentação convincente e irrefutável, a qual é oriunda do seu poder de observação pessoal, aliado a estudo especializados sobre o assunto.

Partindo das têses constitucionais, penetra o autor no seio da Amazonia, sem se deixar enredar nas tramas e nos precalços da floresta, evitando os espinhos, e assim, incólume, depois de haver ferido, a golpes de inteligência, a constituição do solo do grande vale, confrontando suas possibilidades econômicas com as da bacia do Congo, quando tira ilações interessantes sobre o clima de ambos, — entra, de pena em riste, na questão preliminar dos critérios, analisando o sugerido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, de caráter eclético, porém desprovido de fundamento cientifico e inspirado no pensamento de Roy Nash, assinalando, de passegem, a tentativa apresentada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, "em que a Amazonia seria delimitada por paralelos e meridianos, bem como por divisas interastaduais", refutando, igualmente, o critério hidrográfico, sustentado, perante a Câmara Federal, pelo Governador do Estado de Goiáz, por entender que "a Geografia moderna não dá grande valor ao critério simplista das bacias hidrográficas, na caracterização regional", em virtude de ser coisa do passado "o fetichismo dos divisores de água", — para manifestar-se pelo critério conclusivo, que prefere "tomar todos os caracteristicos que definem e retratam a região, condicionando a sua especialização econômica e, consequentemente, os meios da sua valorização e as diretivas do planejamento desta; não lhe tomamos apenas um elemento definidor (muito bem!), embora preponderante, como seria o da Hiléia, mas todos que formam o complexo regional, que se acham em estreita e indissoluvel interdependência fisica e econômica.

Interpreta, em seguida, o sentido gramatical e o juridico do verbo valorizar e, escalpelando o plano de valorização econômica da Amazônia, estuda o homem, a imigração, o meio, a produção econômica, meios e instrumentos de produção, a industrialização, o transporte, sistema de rádio-comunicações, órgãos de fomento, serviço comercial e de divulgação, regime juridico da propriedade, o crédito, sistema e modo de execução do sistema

(CONCLUI NA PAG. 5)

Inicia-se a batalha das sucessões estaduais

DEFINIÇÃO DE PARTIDOS — CANDIDATOS DO PSB À CÂMARA FEDERAL — CONVENÇÃO DO PRP EM JOINVILLE — OUTRAS NOTAS POLÍTICAS



Cirilo Júnior

Enquanto a questão sucessória no âmbito federal marcha "au ralenti", ainda à espera de que o P. S. D. e outros partidos se definam, as sucessões estaduais entram em franca ebulição, em todos os Estados, como se a federal tivesse passado a segundo plano. Dir-se-ia que alguns partidos não se definem porque esperam as decisões nos Estados de seus elementos. Mas essa espera para o terreno federal é nociva, embora estimulante para o caso das unidades da Federação.

OS CANDIDATOS DO P. S. B. PAULISTA À CÂMARA FEDERAL

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Encerrou-se ontem, com um comício realizado na Praça João Mendes, a IV Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro, especialmente convocada para escolher os candidatos do partido aos postos legislativos estaduais e federais, bem como para a fixação da orientação partidária em face da sucessão.

A primeira sessão da convenção foi realizada à tarde, tendo na sessão da noite de domingo, sido realizada a eleição para a indicação para a deputação estadual e federal, renovação da Comissão Estadual e a indicação dos delegados à Convenção Nacional, marcada para a segunda quinzena de junho.

Para a Câmara Federal foram indicados apenas 15 candidatos, que são os seguintes: Cid Franco, jornalista, da Capital; Antônio Cândido, Professor, idem; Joaquim Vieira Filho, médico, idem; João Caetano Alvarez Júnior, engenheiro, idem; Eduardo Barnabé, ferroviário, de Campinas; Fenelão Chaves, ferroviário, de Santo André; Eduardo Almeida Leite, Professor, de Piracicaba; João Gonçalves Neto, motorista, de Santos; Rubens Ulhôa Cintra, jornalista, de Santos; Mário Shulz, pintor, de São José dos Campos; Labor da Graça Leite, ferroviário, de Baurú; Sérgio Miliet, escritor, da Capital; Pedro Tarler, viajante, de Ribeirão Prêto; e, Francisco Giraldes Filho, agricultor, de Pirajú.

Entre as várias resoluções aprovadas na convenção socialista figura uma referente à campanha pró candidatura Prestes Maia ao Govêrno do Estado, sendo encarecida a necessidade de um trabalho mais amplo e intensivo para o êxito do movimento a ela favorável.

A POLÍTICA UDENISTA EM CAMPOS

CAMPOS, 2 (Asapress) — Encontram-se aqui, desde ontem, o deputado Soares Filho e o Sr. Paulo Araújo. Vieram "acertar o ponteiro" do relógio da UDN em Campos. Desde que chegaram estão desenvolvendo nesse sentido uma grande atividade. Estiveram com o Sr. João Guimarães, Vice-Governador do Estado, na residência dêste, onde se demoraram por muito tempo. Segundo fonte bem informada, das conversas resultou ficar constituída uma comissão composta dos deputados Jorge Machado e Teotônio Araújo, que juntamente com o Sr. Dr. Pinto Filho, ficarão com poderes para dirigir a política de seu partido junto ao Governador do Estado, Sr. Coronel Macedo Soares e Silva. O deputado Soares Filho ainda aqui se encontra, hospedado no Hotel Gaspar, onde tem recebido a visita dos próceres udenistas locais. Ao que parece, com essa visita, teremos a completa pacificação da UDN em Campos.

NÃO HÁ NÚMERO PARA A ASSEMBLÉIA ALAGOANA

MACEIÓ, 2 (Asapress) — Continua a situação de impasse na Assembléia Estadual, pois que os deputados situacionistas continuam não comparecendo à Assembléia, a fim de que não haja número para a eleição da mesa. Com a ausência do deputado Oséas Cardoso, os oposicionistas não conseguirão o número necessário para se proceder à eleição. Caso os situacionistas continuem a não comparecer, como até agora, prevê-se que não teremos mais sessões na Assembléia, enquanto não fôr solucionado êste intrincado "caso alagoano".

PARA A ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉIA

TERESINA, 2 (Asapress) — Procedentes do Rio, chegaram a esta Capital os deputados Miguel Leão e Antônio de Souza, que vieram a fim de tomar parte na eleição da mesa da Assembléia.

CONVENÇÃO DO P. R. P., EM JOINVILLE

JOINVILLE, 2 (Asapress) — Com a participação de 27 diretórios dos municípios catarinenses, teve início a convenção estadual do Partido de Representação Popular, reunindo êsse conclave nesta cidade, cêrca de 150 convencionais. A fim de presidir a convenção, chegou de São Paulo o Sr. José Loureiro, Presidente do diretório daquele Estado. Já se acham aqui os Srs. Jorge Lacerda, membros do Gabinete do Ministro da Justiça, deputados estaduais José Maria Cardoso da Veiga e Tomás Cabral, Presidente êste, do diretório do Estado, Eugênio Monteiro de Barros, chefe do diretório do Vale do Itajaí. A convenção durará dois dias, devendo ser encerrada com um grande comício na Praça Nereu Ramos.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A MESA DA ASSEMBLÉIA

MACEIÓ, 2 (Asapress) — Noticia-se que o deputado João Clímaco impetrou mandado de segurança contra a atual Mesa da Assembléia estadual, alegando que, na ausência do deputado Baltazar Mendonça, Presidente do Legislativo, cabia a êle, Clímaco, por ser o mais idoso, a subscrição e não ao secretário. A presidência fará a devida justificação no aludido processo.

DO GENERAL GÓIS PARA SILVESTRE PÉRICLES

MACEIÓ, 2 (Asapress) — Regressando do Rio, o Coronel Lucena, Prefeito de Santana, trouxe volumosa correspondência do General Góis Monteiro para o Governador Péricles. O Coronel Lucena conversou demoradamente com o Governador, transmitindo-lhe o pensamento do General sôbre assuntos alagoanos.

A VAGA DO SR. LAURO MONTENEGRO

MACEIÓ, 2 (Asapress) — O Governador Silvestre Péricles está empenhado em pleitear a eleição para a vaga do deputado Lauro Montenegro, esperando que o Superior Tribunal Eleitoral marque a data de realização da mesma. Afirma-se que o Sr. Campos Teixeira será eleito para a referida vaga. O PSD e a UDN não concorrerão ao pleito.

Por outro lado, os comentários adiantam que o PTB e o PST indicarão, efetivamente, como candidato o Sr. Campos Teixeira, embora haja forte oposição por parte dos Srs. Góis Ribeiro e Adauto Viana.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

CURITIBA, 2 (Asapress) — O deputado Guatacara Borba Carneiro foi reeleito Presidente da Assembléia, reabrirá hoje, para a sessão ordinária, devendo receber a mensagem que lhe será apresentada pelo Governador Moisés Lupion, dando conta dos negócios públicos no exercício findo.

COMÍCIO UDENISTA, NO PIAUÍ

TERESINA, 2 (Asapress) — Realizou-se nesta Capital um comício de propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República. Falaram durante o mesmo, vários oradores, entre os quais o desembargador Simplício Mendes, Chefe de Polícia do Estado e o deputado Agenor Veloso, sendo vivamente aplaudidos.

A propósito da valorização ...

(CONCLUSÃO DA PÁG. 4)

de arrecadação e e aplicação os recursos criados pela Constituição, do Orçamento e da Prestação de Contas, do órgão de Valorização Econômica da Amazônia, do modo de se contar o período de 20 anos, chegando, finalmente, à conclusão e, como complemento indispensável, ao substitutivo.

Como claramente se vê da simples relação dos capítulos e das partes, o trabalho do ilustre deputado Eduardo Duvivier constitui um estudo completo, tanto quanto possível, sôbre assunto de transcedência reconhecida pela complexidade da matéria em si mesma, onde não se percebe o menor esquecimento, a menor falha, o mais ligeiro descuido.

Minucioso sem ser exaustivo, muito há nele de aprender quem o folhear e queira possuir conhecimento seguro e exato da realidade de que êle se faz espelho, ou onde se refletem, a olhos capazes de verem, a opulência vegetal da região, a sua riqueza mineral e o alcance da sua valorização econômica.

"O de que presamos — afirma o ilustre parlamentar — é impulsionar, já e já, a Amazônia dando cumprimento ao sábio e patriótico dispositivo constitucional e encaminhando-a, com firmeza e prudência, guiados pela ciência, para uma situação de grande prosperidade.

É, por isto que a obra de valorização da Amazônia será feita com o esfôrço de tôda a Nação, imensa é a responsabilidade do Legislativo, na orientação do ciclópico trabalho, a se iniciar, **e na aplicação dos recursos financeiros, que se não podem dissipar e perder numa burocracia (a infernal** burocracia que entrava sempre as melhores iniciativas!) **inútil dispendiosa, — com a visão de imediatos, embora justos interêsses — mas que se deverão utilizar com a visão longínqua de um futuro, cujas glórias não envaidecerão, provavelmente, a presente geração de homens públicos, mas outras, que a substituirão e que** talvez e apenas a abençoarão".

Obra de tão grande vulto, o parecer do nobre deputado deveria formar volume, imprimindo-se em livro, a fim de que se pudesse tornar fonte perene e preciosa de ensinamentos aos que dela, com vontade de aprender, se a ...

Esta é a nossa opinião, e nifica sem a menor idéia de análise ou suposta presunção de crítica, porque nos falte alento para empreendimento tão acima das nossas fôrças.

TROPELIAS E ARBITRARIEDADES COMETIDAS NO PARÁ

O General Zacarias de Assunção, candidato das Oposições Coligadas à Governança do Estado, recebeu o seguinte telegrama:

Somos obrigados apelar seus bons ofícios junto autoridade República atos vandalismo cênas deprimentes, ameaças integridade física, atentados propriedade privada vêm sofrendo nossos amigos e correligionários, especialmente Professor Carlos Maranhão, membro sua família, redatores, empregados jornais "Fôlha do Norte", "Fôlha Vespertina" e "O Imparcial", por parte elementos ligados Govêrno Estado e malta desordeiros aliciada pelo baratismo desfruta impunidade polícia braços cruzados. Tais indivíduos insultam torpemente e bem poderão arrastarnos a extremos nas represálias. Insegurança chegou ponto culminante com chegada hoje Senador Barata! A cidade está à mercê da turba de apaniguados qual frente nossas residências faz provocações baixo calão, soltando bombas durante tôda noite prometendo depredações sem que tenhamos a quem recorrer. Imperiosa urgente necessidade providências poderes públicos federais fim evitar sacrifício vida de nossos [illegible].

Convém cientificar jornais defensores liberdade públicas, também nossos representantes Câmara quem solicitamos traduzir nossos protestos perante Nação. Jamais nos aviltaremos ou conformaremos cabendo-nos usar meios adequados ante criminosa atitude autoridades subalternizadas ação vandálica situação dominante as.) Prisco Santos, Abelardo Condurú, Demócrito Noronha.

Segue para Uberaba o Ministro da Agricultura

Em avião da FAB, segue hoje, às 7 horas com destino a Uberaba o Ministro Novais Filho, que representará o chefe do Govêrno na solenidade inaugural da 16.ª Exposição-feira agro-pecuária organizada pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

O titular da Agricultura viajará acompanhado da seguinte comitiva: Senador Artur Bernardes Filho, Henrique Blanc de Freitas, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal; A. Meira de Vasconcelos, Oficial do seu gabinete; jornalista A. de Miranda Bastos, da Sala de Imprensa da Agricultura; e os [illegible] Otávio Guerra, José Solano Carneiro, Arnaldo Xavier e Clovis Novais. O regresso do Ministro Novais Filho está marcado para a próxima quinta-feira, dia 4.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 61
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

Ocorrências Policiais

IVONE TRAIU seus companheiros de crime

"Ciganinho", "Tião" e "Chuvisco" autores da morte do operário — A Polícia na pista do companheiro de "Carne Sêca"



"Ciganinho", um dos autores da morte do operário

Nas proximidades do Tunel João Ricardo, na quarta-feira última, registrou-se um bárbaro crime de morte, do qual foi vítima Gilberto dos Santos Ferreira, de 26 anos, operário do Moinho Fluminense. Seu corpo, conforme tivemos oportunidade de noticiar foi encontrado crivado de facadas, em número de 40. O comissário Noronha e os investigadores Raul e Ceciliano, que desde a madrugada do crime, se encontravam trabalhando, conseguiram ontem, através de Etelvina mulher de vida irregular, recolher preciosos elementos que os levaram a deter um dos implicados no caso.

IVONE TRAIU SEU AMANTE

Etelvina, contou à polícia que, sua amiga, Ivone de tal, dias atrás, referindo-se ao crime do Tunel João Ricardo, lhe afirmara que "Ciganinho", seu amante havia tomado parte ativa na morte do operário, aludindo "Chuvisco" e outros elementos que fazem ponto no Morro da Favela.

JOIAS APREENDIDAS NO BARRACÃO DE IVONE

A polícia empreendeu novas diligencias em torno do caso. Desta feita no morro da Favela. Ivone e "Ciganinho" contrariando as expectativas, não foram encontrados no barracão onde residem. Todavia, os investigadores apreenderam naquele barracão um relogio e um cordão de ouro pertencentes ao morto.

"CHUVISCO" É PRESO

Com os dados fornecidos por Etelvina, a polícia horas depois conseguia deter, Aldair Gomes Ribeiro, mais conhecido pelo vulgo de "Chuvisco". Este interrogado, não só declarou ser desertor da Marinha, como tambem auxiliára a abater o operario na quarta-feira. Ivone, companheira de "Ciganinho", fôra por eles usada como "isca" atraindo para aquele local o operario, ocasião em que apareceram. Gilberto surpreendido com a violencia dos golpes desfechados, ora por "Ciganinho", ora por "Tião" não resistiu por muito tempo tombando ao solo sem vida. Praticado o crime, os assassinos saquearam a vitima de todos os seus pertences.

QUEM É "CIGANINHO"

"Ciganinho", conforme tempos atrás noticiamos era um dos componentes do bando de assaltantes chefiados pelo desordeiro "Carne Seca", e que fôra detido, no "Esqueleto" pelos detetives Airton e Moreira Pinto, então lotados na Delegacia de Roubos e Defraudações.



"Chuvisco", um dos criminosos detidos

TROCOU TIROS COM A POLICIA

Segundo conseguimos apurar, investigadores do 11.º Distrito defrontaram-se com "Ciganinho" no Largo de Santo Cristo, travando com este cerrado tiroteio, em meio ao qual, o desordeiro criminoso fugiu. Novas diligencias estão sendo feitas, inclusive nos morros da Favela, Esqueleto e Caixa d'Agua", onde "Ciganinho" possue um esconderijo.

Cravou o facão coração no do desafeto

O criminoso foi prêso e autuado em flagrante

No interior da pastelaria da rua do Livramento, conforme foi amplamente noticiado, verificou-se na noite de segunda-feira, uma violenta cena de sangue, da qual foram protagonistas Alfeu Teixeira de Carvalho, de 18 anos, ali residente e seu companheiro de trabalho, José Gonçalves Neto, morador na Avenida Presidente Vargas n.º 2365. Até agora não conseguiu a polícia apurar os antecedentes da feroz luta que se travou entre os dois empregados daquele estabelecimento, em meio a qual, José Gonçalves Neto foi abatido com um certeiro golpe de faca à altura do coração. O criminoso, Alfeu Gomes Ribeiro, foi detido em flagrante e autuado na delegacia do 11.º Distrito Policial.



Alfeu Teixeira de Carvalho

Automóvel roubado
GRATIFICA-SE BEM A QUEM DER INFORMAÇÕES SÔBRE O PARADEIRO DO AUTOMÓVEL CHEVROLET, LICENÇA N.º DF 1-45-15-P, MODÊLO 1948, PRETO, ROUBADO NO DIA 4 DO CORRENTE EM COPACABANA.
TELEFONAR POR FAVOR PARA
46-0774 OU 52-3876

S. A. Gazeta de Noticias

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Conforme estabelecem os estatutos da Sociedade e dando cumprimento às exigências legais, temos o prazer de levar ao conhecimento dos Srs. Acionistas as ocorrências verificadas neste período de 1948.

Envidamos todos os esforços no sentido de conseguirmos melhorar a situação econômica e financeira da emprêsa. Por isso multiplicamos a atividade do Departamento de Publicidade e iniciamos um sistema para divulgação do jornal, o que conseguimos em parte.

Apesar do crescente aumento no preço de custo da matéria prima e nos salários dos operários gráficos podemos constatar, já com a aprovação do Conselho Fiscal, que a situação econômica não poderá desanimar aos Srs. Acionistas, que devem ver, neste fato, um próximo ano promissor e de grandes perspectivas financeiras.

Colocamo-nos à disposição dos Srs. Acionistas para qualquer explicação sôbre a nossa atividade neste exercício e, ao mesmo tempo, agradecemos à valiosa cooperação emprestadas por todos os nossos auxiliares da administração, redação, publicidade e gráficos no sentido de que pudessemos conseguir uma obra realmente capaz de agradar aos Srs. Acionistas e à êstes agradecemos a confiança em nós depositado.

Reafirmamos os nossos protestos de alta estima e consideração.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1949.

FIORAVANTI DI PIERO, Diretor-Presidente.
PEDRO BATISTA MARTINS, Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI, Diretor-Superintendente

BALANÇO DA S. A. "GAZETA DE NOTICIAS", EXTRAÍDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Máquinas	4.842.121,50		
Clicheria	111.620,50		
Móveis & Utensílios	70.095,70		
Título "Gazeta de Noticias"	2.700.000,00	7.723.837,70	
REALIZÁVEL — Longo Prazo			
Depósitos		1.591,00	
REALIZÁVEL — Curto Prazo			
Acionistas	2.250.000,00		
Apólices da Div. Pública	620,00		
Contas a Receber	976.835,20		
Contas Correntes	305.918,20		
Estoques	20.636,60	3.554.010,00	
DISPONÍVEL			
Caixa		40.462,80	
CONTAS DE RESULTADO			
Lucros & Perdas			
Prejuízo dos anos ant.	1.452.757,70		
Prejuízo dêste ano	104.103,40	1.556.861,10	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Depositadas	30.000,00		
Valores Apenhados	5.597.500,00	5.627.500,00	18.504.262,60

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital	5.000.000,00		
Fundo de Amortização	1.301.204,30	6.301.204,30	
EXIGÍVEL — Longo Prazo			
Assinaturas a Vencer	26.205,60		
Contas Correntes	6.175.012,00	6.201.217,00	
EXIGÍVEL — Curto Prazo			
Letras a Pagar	231.650,30		
Contas a Pagar	142.691,00	374.341,30	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	30.000,00		
Credores por Valores Apenh.	5.597.500,00	5.627.500,00	18.504.262,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Saldos das contas devedoras, que se transferem:

LUCROS E PERDAS			
Saldo em 31-12-1947		1.452.757,70	
ALUGUÉIS	20.000,00		
COMISSÕES	335.944,70		
CONFECÇÃO DO JORNAL	155.448,70		
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	65.234,70		
DESCONTOS	20.052,40		
DESPESAS GERAIS	555.084,90		
FÉRIAS REGULAMENTARES	62.047,00		
IMPOSTOS	214,00		
JUROS	328.222,50		
ORDENADOS	392.429,50		
SALÁRIOS	805.466,30	2.440.144,70	
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO			
Reserva de 10% s/Cr$ 4.842.121,50 Valor da conta "Máquinas"	484.212,15		
Reserva de 10% s/Cr$ 70.095,70 Valor da conta "Móveis e Utensílios"	7.009,55		
Reserva de 10% s/Cr$ 111.620,50 Valor da conta "Clicheria"	11.162,10	502.383,90	4.395.285,90

CRÉDITO

Saldos credores das contas abaixo, que se transferem:

ASSINATURAS VENCIDAS			
PUBLICAÇÕES		16.036,00	
RECEITAS DIVERSAS		2.647.552,30	
VENDAS		20.357,90	
LUCROS E PERDAS		154.499,60	
Prejuízo nos anos anteriores	1.452.757,70		
Prejuízo dêste ano	104.103,40	1.556.861,10	[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948 — FIORAVANTI DI PIERO, Diretor-Presidente — PEDRO BATISTA MARTINS, Diretor-Vice-Presidente — GILENO DE CARLI, Diretor-Superintendente — GIUSEPPE D'ELIA NETO, Contador reg. no C.R.C., sob o n.º 1.635.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado, minuciosa e detidamente, o inventário, o balanço e a conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo de 1948, apresentados pela Diretoria e sendo-lhes fornecidas tôdas as informações e esclarecimentos solicitados declaram ter encontrado o referido inventário, balanço e conta em perfeita ordem e correção, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1949.

CELSO TIMPONI
MURILO RENAULT LEITE
MANUEL NUNES DA FONSECA

No Senado Federal

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

é que um requerimento assinado por um terço de membros da Casa, independente da aprovação do Senado. Foi uma faculdade que, na Constituição se outorgou às minorias. O requerimento não priva os senadores de, individualmente ou em número de um terço, requererem Comissões de Inquérito, desde que precisem o fato sobre o qual deva ser realizado o inquérito, uma vez que a Constituição exige o fato determinado. Nestas condições submeto o requerimento a aprovação do Senado, para que êle resolva na sua alta sabedoria o que julgar mais acertado".

Imediatamente o Sr. Ivo d'Aquino pediu a palavra. Fez a defesa do govêrno, concordando porém com o aspecto constitucional e legal do requerimento da Comissão de Inquérito. Contudo havia outro aspecto: a conveniência imediata do pedido. Disse que tudo se poderia resolver convocando o Ministro da Fazenda ou mesmo com um simples requerimento de informações, tal como fez o deputado Café Filho na Câmara. Comissão de Inquérito é que não. E antes de começar o seu apelo no sentido de que o Sr. Vitorino Freire retirasse o seu requerimento, o Sr. Nereu Ramos explicou que de acôrdo com o Regimento, a discussão do requerimento deveria ser adiada para a Ordem do Dia da sessão seguinte, em virtude da haver a palavra a respeito um senador. Não havia pressa, pois, na discussão. Mas o lider da maioria mesmo assim, conseguiu a retirada do requerimento, mas ficou a convocação do Sr. Guilherme da Silveira.

Depois, falou o Sr. Pereira Moacir, da Bahia. Raramente Sua Excia. ocupa a tribuna, mas, dessa vez, defendeu o Ministro da Fazenda lendo um artigo publicado no "Estado de São Paulo" que foi bastante oportuno para o momento em que vem sendo debatido pela imprensa o caso do resgate dos titulos brasileiros em Londres.

O Sr. Pereira Moacir, começou dizendo que desejava apenas prestar esclarecimentos ilustrativos á discussão. Digo ilustrativo porque, em se tratando de assunto de grave importância e caráter sigiloso, natural será que o Senado, com a responsabilidade que possue, não se furte a condescender ou mesmo considerar com especial apreço uma justificativa sôbre a operação em Londres com as libras congeladas do Brasil lali existentes.

Notei, com muito agrado, que o ilustre senador Vitorino Freire e o nobre lider desta Casa colocaram a discussão num plano superior e de grande valor civico, demonstrando com convicção e sinceridade que acima das ligeiras intrigas, ou talvez pérfidas insinuações publicadas em dois acreditados jornais, estão a honradez do Sr. Ministro da Fazenda e do benemérito senhor Presidente da República.

E', pois, julgamento perfeitamente certo, isento de qualquer suspeita o juizo que os dois ilustres senadores com o apôio desta Casa, revelaram a respeito da administração que o Senhor Presidente da República e o Sr. Ministro da Fazenda exercem na defesa do patrimônio nacional.

Sr. Presidente, lendo hoje, o "Estado de São Paulo", vi que, no grande Estado bandeirante a operação com as libras congeladas, mereceu significativo interêsse. Peço, portanto, licença ao Senado para lêr o que ontem foi publicado naquele jornal:

"Empréstimos e Congelados — Está havendo muito barulho na imprensa, a propósito das operações que o Govêrno vem fazendo em Londres. Na verdade, nenhum motivo existe para indignação de alguns jornais e o meu amigo Café Filho não teria feito seu requerimento de informações, se, antes, houvessem pedido esclarecimento ao Sr. Lafer, Presidente da Comissão de Finanças, da qual faz parte o deputado potiguar. A história das libras não contém grande segredo. Os saldos congelados existentes em Londres decorrem de convênios entre o Banco do Brasil e o Banco da Inglaterra, aprovados pelo nosso govêrno ao tempo em que não havia Poder Legislativo. Desse modo, a utilização dos saldos credores libras pelo Banco do Brasil não depende de nova aprovação legislativa. O que depende dessa aprovação é o crédito em cruzeiros, para o Tesouro pagar ao Banco do Brasil as operações que êste, por sua ordem, realizar. E o Tesouro já dispõe para isso de crédito suficiente, concedido pelo Congresso, conforme se vê na Lei n. 16 de 7 de fevereiro de 1947.

O saldo disponivel desse crédito é de 800 milhões de cruzeiros aproximadamente, e isto torna desnecessário a solicitação de novas autorizações, a menos que os limites do referido crédito sejam ultrapassados. Assim, temos inicialmente; demonstrado o engano dos que acusam o Ministro da Fazenda de haver ordenado providências á revelia o Poder Legislativo em assunto e competência dêste. Mas, resta, sem dúvida o labirinto das complicadas explicações que os financistas da loteria desfiam na imprensa para demonstrar a má-fé e a desonestidade que teriem presidido as medidas tomadas pelo Brasil. Tóda gente sabe que o Govêrno inglês já declarou não poder liberar os saldos brasileiros para sua utilização na compra de mercadorias ou no pagamento de serviços correntes. Admite, todavia, a utilização dêsses saldos no resgate da divida consolidada brasileira em libras, ou na encampação de emprêsas britânicas aqui".

"Nestes têrmos, os 40 milhões de libras que temos em Londres só poderão ser utilizados nas hipóteses acima especificadas. E, ainda assim ficam na completa dependência de novas deliberações que a economia da Inglaterra venha a exigir do seu govêrno. Se êste, por exemplo, for obrigado a um repudio parcial de suas dividas? Ou a uma outra desvalorização da libra? Ou ainda, á consolidação dos créditos em divida perpétua, a juros módicos? Se qualquer dessas hipóteses ocorrer, teremos reduzidos ou perdidos, práticamente, os 40 milhões de libras atualmente congelados pelo Govêrno inglês. E' um exame, mesmo superficial, da economia da Grã-Bretanha não autoriza qualquer esperança de liberação dos créditos congelados. Ao contrário: autoriza-se a esperar uma daquelas providências da excepção acima referidas.

Além disso, a balança de pagamento entre o Brasil e a Inglaterra é presentemente deficitária. A valorização do cruzeiro em relação á libra, estimula as importações da Inglaterra. Dêsse modo, temos que aplicar as libras de livre curso, obtidas com a nossa exportação, no pagamento das importações. E temos ainda de utilizar essas libras na remessa de juros e amortização de nossa divida pública. Mas, para nada disso podemos utiliza dos 40 milhões de libras congeladas em Londres. Se no entanto, conseguirmos com êsses congelados, resgatar uma boa parte de nossas dividas, economizaremos libras de livre curso tão necessárias ao equilibrio de nossa balança de pagamentos.

O resgate dos empréstimos, em libras congeladas, não dá lugar ás propinas e negociatas que a imprensa lotérica estupidamente anuncia por ignorância ou má-fé. E' que os portadores dos nossos titulos resgatados não recebem dinheiro. Recebem titulos públicos da Inglaterra. E isto não deixa margem ás porcentagens de que fala a imprensa lotérica com a bôca cheia de água.

Dir-se-á que estamos pagando pelo valor nominal titulos de mil libras, cuja cotação corrente, na bolsa, é de 700 libras. Mas, estamos fazendo êsse resgate com recursos de que não poderemos dispor para outros fins — recursos fiscalizados pelo govêrno inglês, á mercê das necessidades e crises da economia inglêsa.

E' claro que o nosso govêrno não tomou a atual iniciativa sem estar na posse de informações que um simples particular dificilmente obteria. Devemos, no entanto, assinalar a possibilidade de uma das medidas que poderiam inutilizar completamente ou em grande parte os nossos saldos congelados em Londres. Se isto ocorresse, evidentemente, sem a menor previsão do nosso Govêrno, a imprensa lotérica haveria de berrar que perdêramos aquele saldo por incapacidade e inadvertência do Ministro da Fazenda.

Sr. Presidente, o jornal publica, assim explicação satisfatória do que se passou relativamente á transação efetuada pelo Banco do Brasil.

O SR. SALGADO FILHO — Mas não nos convence. A operação ficar subordinada á vontade do govêrno inglês e teremos de concordar com tudo quanto êle impuser. V. Exa., demonstra que há discussão sôbre o assunto...

O SR. PEREIRA MOACYR — Com a discussão a verdade aparecerá infalivelmente.

O SR. SALGADO FILHO — ... e não, apenas, mera intriga, como alegou de inicio. Um jornal fez imputação e outro pretende esclarecer a matéria...

O SR. PEREIRA MOACYR — Aplaudo e louvo a ação fiscalizadora da Imprensa.

O SR. SALGADO FILHO — Necessitamos, agora, da palavra oficial, a fim de nos convercermos da veracidade dos fatos.

O SR. ANDRADE RAMOS — E' caso de simples informação do Sr. Ministro da Fazenda, elucidando as controvérsias dos jornais. Não nos parece motivo para o Senado nomear Comissão de Inquérito.

O SR. PEREIRA MOACYR — Antes das preciosas informações do Sr. Ministro da Fazenda obtive permissão da Casa para lêr o artigo publicado pelo "Estado de São Paulo".

Realizando o govêrno inglês a operação com o Banco do Brasil, os titulos resgatados não podem, absolutamente, ser desviados da Inglaterra. Naquele pais têm de permanecer os referidos titulos até o término do prazo dos contratos.

Não há, pois, dúvida alguma de que a transação praticada pelo Banco do Brasil se realizou dentro dos limites possiveis para salvação de quantia vultosissima — trinta e quatro milhões de libras.

O Sr. Fernandes Tavora quiz apartea-lo, mas o Sr. Artur Santos advertiu o parlamentar cearense de que o Sr. Pereira Moacir não estava fazendo um discurso, e sim apenas lendo um comentário da imprensa paulista. Não cabia, pois, aparte, ao artigo.

Ainda na sessão do Senado falaram os Srs. José Américo e Salgado Filho. O senador paraibano leu alguns telegramas de João Pessôa, relatando violências praticadas contra seus amigos no Estado e anunciou que em breve irá a Paraiba para melhor assisti-los.

O Sr. Salgado Filho também leu telegramas do Rio Grande relatando a crise por que passa a criação bovina naquele Estado. E por fim assegurou que o novo Ministro da Agricultura, Sr. Novais Filho, atenderá a sua palestra angustiada, promovendo medidas para conjurar a situação afflitiva dos criadores dos pampas.

Também na sessão de ontem tomou posse, prestando o juramento de praxe, o suplente do senador Novais Filho, Sr. Hélio Coutinho.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: *LUIZ PASSOS GUIMARÃES* — Telefone da Secção: 23-2778

Inaugurada a «Semana do Ultramar» com a presença do Chefe do Estado

O PROFESSOR DR. AMORIM FERREIRA, PRONUNCIA BRILHANTE DISCURSO NA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

NOTA DO REDATOR — Sempre me bati pela completa abolição da expressão "Colônias", como designação imprópria, dada aos territórios ou províncias do ultramar português.

Alguns dos meus artigos, principalmente escritos como colaborador da página portuguêsa da "Folha Carioca", explicavam os motivos que me levaram a chamar a atenção para o fato da imprensa e dos meios oficiais ainda manterem aquela designação antipática, e nada concentânea com a política de unificação imperial.

Vem, agora, o Prof. Dr. Amorim Ferreira expôr os mesmos sentimentos, e fê-lo na presença do Chefe do Estado. Oxalá, duma vez para sempre, fique abolida tal designação, que só tem trazido ao espírito daqueles que desconhecem a homogeneidade do sentimento, e o grau do patriotismo dos ultramarinos, idéias de obstrução e prevenções de separatismo.

A consciência lusitana no ultramar não deve ser posta em dúvida, e quanto mais forem reconhecidos regalias, direitos e deveres, mais e mais se cimentará a unidade nacional!

LISBOA, 27 (Por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) — O Sr. Prof. Dr. Amorim Ferreira saudou os Srs. Presidente da República e Ministro das Colônias e começou por lembrar que a palavra colônias, com os seus derivados, adquiriu, últimamente, um caráter antipático, mesmo indesejável, produzindo nalguns meios e pessoas, nítida impressão de frieza e mal-estar. O mesmo se dá com as palavras possessões e domínios, pela idéia que implicam de posse dos territórios e de dominação das populações que os habitam. Mas, recordando o Brasil, explicou o significado que os portuguêses dão a palavra colonizar. A antipatia pelo conceito atribuído a palavra colônias começou a ter expressão oficial há cerca de trinta anos. Uma das consequências inesperadas da guerra de 1914-18 foi a extensão, para além da Europa, do princípio da autodeterminação dos povos, estabelecendo a Sociedade das Nações um sistema de mandatos que era a realização prática do novo conceito de administração internacional dinâmica, orientada no sentido da autonomia futura dos territórios administrados. O reajustamento mundial que se seguiu a guerra de 1939-45 trouxe consigo o revigoramento do mesmo conceito, mas já com forma diferente que está expressa nos Capítulos XI, XII e XIII da Carta das Nações Unidas, intitulados, respectivamente, "Declaração relativa a territórios não autônomos". "Sistema internacional de curadorias". Para fugir ao emprego da palavra colônias, os redatores da carta assinada em S. Francisco tiveram por vêzes de recorrer a eufemismos arrevesados, com sacrifício da elegância e clareza da linguagem.

O orador explicou a diferença entre o sistema de mandatos da antiga Sociedade das Nações e o atual sistema de curadorias da ONU e afirmou que, nos quatro anos e meio de vida dêste último organismo, os Estados membros que administram territórios não autonomos, em regime de curadoria ou não, tem tido algumas dificuldades.

E acrescentou: "A atitude da ONU perante o problema dos territórios não autonomos é facil de entender. Os Estados membros da Organização que administram territórios nestas condições são em número muito reduzido. Os restantes, na sua grande maioria, pouca ou nenhuma simpatia tem pela idéia colonial: grande número dêstes são antigas colônias ou territórios não autonomos que ainda não se libertaram do preconceito anticolonial. A União Soviética e os paises satélites são contrários a tudo quanto vem do passado e e uma manifestação da ordem internacional estabelecida, com a agravante, neste caso, de que se trata de uma estrutura em que eles não participam. Os governantes portuguêses estão certamente atentos à evolução do problema, cujos pormenores conhecem completamente. Mas o assunto interessa profundamente à Nação e por isso não parece desabido que uma pessoa sem responsabilidades de govêrno e sem representação de ninguém apareça aqui a falar dêles".

O orador afirmou que a palavra colônias, como designação dos territórios portuguêses de ultramar, e relativamente recente e sem tradições na nossa administração ultramarina e que a palavra império, como designação dos territórios portuguêses do ultramar também não tem tradições, entre nós. "Tivemos o Reino do Brasil e o Reino de Angola e temos ainda hoje o Estado da India. Aconselhado por um dos seus grandes homens a assumir o título de imperador, o venturoso D. Manuel adotou orgulhosamente o de Rei de Portugal e dos Algarves de aquem e de além mar em Africa. Por outro lado, não parece que os tempos vão muito favoráveis ao imperialismo, mesmo abstrato, nem as palavras que o sugerem".

Prosseguiu: "As potencias coloniais da Europa ocidental correspondem ao mesmo tipo de civilização; mas, tendo chegado mais ou menos cêdo ao contáto com povos não civilizados, cada uma delas procurou resolver os problemas coloniais por processos seus e segundo as suas tradições sem averiguar se o mesmo problema fora já atacado por via diferente noutro local e por outra potência. No período fluido e difícil que se seguiu á guerra de 1939-45, as nações européias com territórios ultramarinos, além dos ajustamentos internos impostos pelos acontecimentos, sentiram necessidade de rever as suas relações com aqueles territórios. Esta necessidade impôs-se por motivos de ordem social e econômica e também pela atitude crítica das outras potências e dos organismos internacionais perante o problema dos territórios não autonomos. Daqui resultou, designadamente em Inglaterra, um movimento de estudo e comparação dos métodos e processos usados pelos vários paises.

"Em novembro e dezembro de 1946, no King's College da Universidade de Londres, cinco colonialistas das grandes potências da Europa Ocidental expuseram a evolução e as características gerais da política colonial dos respectivos paises, França, Holanda, Bélgica, Portugal e Grã-Bretanha. As cinco conferências foram publicadas em volume pelo Real Instituto de Assuntos Internacionais; e ao apresentar o conferente português, Lord Astor diz que êle descreve "o império colonial mais fortemente centralizado do mundo moderno". Há certemente exagero nesta afirmação, o que não quer dizer que não seja oportuno rever e, se necessário fôr, reajustar as relações de caráter administrativo entre os territórios portuguêses. Na unidade nacional, unidade política e unidade moral, há possibilidades para tôdas as descentralizações e autonomias administrativas, atendendo às condições particulares, de natureza geográfica, econômica e populacional de cada território. Desde 1901 que as ilhas dos Açores e da Madeira, por exemplo, gozam de autonomia administrativa, sem quebra da unidade política da metrópole. Se os territórios são vários, diferentes na extensão e nas características, a nação é uma política e econômicamente; e as possibilidades de cada território devem ser aproveitadas para o bem-estar e progresso de todos. O ultramar tem, entre outras, a possibilidade de produzir matérias-primas e mercadorias com colocação na metrópole e neutros paises. A metrópole, por seu lado, tem a possibilidade, que o ultramar em regra não tem, de recrutar e preparar os técnicos necessários para a prospecção dos territórios, para a elaboração dos planos de trabalho e para a execução dêstes planos, quer se trate de obras públicas e comunicações, quer se trate de trabalhos de medicina, agricultura ou povoamento".

IMPÕE-SE QUE OS HOMENS ESCOLHIDOS PARA O ULTRAMAR TENHAM A VISÃO DAS NECESSIDADES E COMPREENSÃO DA MENTALIDADE DA POPULAÇÃO LOCAL

"Além do pessoal técnico necessário para guarnecer os serviços metropolitanos e ultramarinos — disse o Sr. Prof. Dr. Amorim Ferreira — competirá normalmente à metrópole recrutar e preparar os administradores dos territórios do ultramar. O bom ou mau resultado da aplicação de qualquer política, por melhor concebida que ela seja, depende essencialmente daqueles que a executam. No caso particular da administração ultramarina, impõe-se que os homens escolhidos tenham a visão das necessidades e compreensão da mentalidade da população local, o conhecimento das possibilidades para as pôr ao serviço do território e da Nação. A complexidade dos problemas sociais tem aumentado constantemente; e daqui resulta a necessidade cada vez maior de bem preparar e bem escolher aqueles que terão de os estudar e resolver. Os problemas podem apresentar-se, e apresentam-se, nos vários casos, em planos e escalas diferentes; mas as qualidades necessárias para os enfrentar e resolver são essencialmente as mesmas: clareza de entendimento, capacidade de crítica, largueza de concepção, fôrça de vontade, para voltar atrás e recomeçar. Não basta ter qualidades, é preciso ter conhecimentos; não basta querer, é preciso saber. Em mais de cinco séculos de historia ultramarina, Portugal tem tido grandes chefes nos territórios do ultramar. De entre todos destacarei o comissário régio Mouzinho de Albuquerque, soldado, condutor de homens e administrador. E' oportuna a referência a esta figura complexa de homem e de chefe, pois a Semana do Ultramar Português em 1950 é especialmente dedicada a Moçambique. Anda talvez mais conhecida e falada a atuação de Mouzinho como soldado. Entretanto, como diz um dos seus biógrafos, "Mouzinho não está unicamente no assalto a Chaimite nem na arrancada de Macontene. Mouzinho foi com igual altura um construtor de Moçambique".

E o Sr. Prof. Dr. Amorim Ferreira concluiu a sua oração sôbre os territórios do ultramar e a unidade nacional saudando a Sociedade de Geografia pela iniciativa da Semana, tendente a formar na metrópole uma opinião pública esclarecida sôbre os assuntos ultramarinos



AVISO

Aos Srs. Proprietários, Construtores e instaladores-eletricistas

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa que indivíduos inescrupulosos estão procurando construtores, proprietários de edifícios em construção e instaladores-eletricistas para lhes propor, mediante gratificação, obter desta Companhia redução nos orçamentos, a serem por ela apresentados, de instalação de cabos internos.

Prontificam-se igualmente tais individuos, em troca também de propinas, a conseguir desta Companhia a aprovação dos serviços de instalação de tubulação interna, quando os mesmos tenham sido executados em desacôrdo com as especificações fornecidas pela Companhia Telephonica Brasileira.

Ficam avisados, outrossim, os Srs. proprietários e demais interessados que sómente o Departamento Comercial desta Companhia está capacitado a dar informações sôbre o custo dos serviços de instalação de cabos internos.

Encarece ainda a Companhia a todos os interessados a necessidade de identificarem tais espertalhões, quando forem por êles procurados, e trazerem o fato imediatamente ao conhecimento do Departamento Comercial desta Companhia, a fim de que sejam tomadas as necessárias providências contra semelhantes individuos.

MALVINO REIS NETTO
Diretor Comercial

Swallow Tail assombra os carreiristas com seus ótimos trabalhos

A manhã de ontem no Hipódromo de Cidade Jardim, teve um movimento intenso com grande número de espectadores, a fim de presenciar os trabalhos dos concorrentes ao Grande Prêmio "São Paulo", prova máxima do turfe bandeirante.

A atenção de todos foi concentrada para o "crack" Swallow Tail, do Sr. Peixoto de Castro, que tendo ao dorso o francês Marcel L'Ollieron, trabalhou forte marcando 145" para os 2.200 metros, 79" nos primeiros 1.200 metros, 92" para os 1.400, 98" 1/2 para os 1.500 e a milha em 105". Fêz ainda os 1.800 em 117" 1/2 percorrendo a primeira volta fechada em 131" e a segunda em 130".

A impressão deixada pelo "crack" do Sr. Peixoto de Castro foi excelente, sendo considerado franco favorito do campo do G. P. "São Paulo".

CORAJE, com Mesquita marcou 211" para os 3.000 metros, passando os primeiros 600 metros, em 40" 1/2; os 1.000 metros, em 66" 2/5; 1.200 em 79"; 1.400 em 93"; 1.800 em 119"; fazendo a volta fechada em 132".

Jupiter, marcou 208" para os 3.000 metros.

...uaray e Cid, fêz os 2.400 em 164" o segundo e 167" o primeiro.

Manguari, limitou-se em conhecer a pista num galope de saúde.

Eis os demais trabalhos dos animais que intervirão nas carreiras de sábado e domingo:

DENODADO — J. Alves — 1.600 metros, em 107";

K. LAVINIA — O. Rosa — 3.000 metros, em 210" 3/5;

FUNNY EYES — J. Carvalho — 1.400 metros, em 92" 3/5;

BESSY — L. Lobo — 1.500 metros, em 95";

SAGRAMOR — R. Urbina — 1.200 metros, em 80";

MON TALISMAN — H. Wanchinski — 1.300 metros, em 84";

MACADO — L. Osório — 1.800 metros, em 122";

JAHU — R. Pacheco — 2 partidas de 500, com 30" em ambas.

AMI — O. Rosa — 1.200 metros, em 76" 2/5;

IUCATAN — A. Luca — 1.400 metros, em 93";

HIRON — E. Garcia — 1.800 metros, em 119";

OMAR — R. Zamudio — 1.600 metros, em 106" 2/5;

PEUWA — R. Pacheco — volta fechada em 142", suave;

EVA — D. Garcia — 1.500 metros, em 101";

JUÇAPE — Gonzales — 1.800 metros, em 126", suave;

PERCAL — L. Osório — 1.200 metros, em 76" 2/5;

MANI — A. Cataldi — 1.200 metros, em 77";

CARANDA' — E. Garcia — 1.400 metros, em 94";

ECLAIR — J. Carvalho — 1.800 metros, em 123";

JAMES — L. Osório — 1.600 metros, em 108" 2/5;

CAÇULA — E. Garcia — 1.500 metros, em 101";

INCLITO — E. Garcia — 1.200 metros, em 75" 3/5;

FALINDOR — J. Carvalho — volta fechada, em 137";

SHALA — J. Carvalho — 1.200 metros, em 75";

BARALHO — Pierre; KACI — Signoretl — 1.600 metros, em 106" 4/5, venceu Baralho, fácil.

Empeñosa laureou-se no "José Carlos de Figueiredo",

Coraliaco, Pury, Rio Bonito, Rangoon, Ecelero, La Coruña e Cabo Frio foram os vencedores

A corrida de domingo último, na Gávea, tinha como principal atrativo o Prêmio "José Carlos de Figueiredo", que foi levantado fácil por EMPENOSA.

A formação da dupla coube a LORETTA, faixa de Empenosa, decidido no espelho por cabeça escassa para Birrete que correu muito no final. Aliás tivemos a impressão que Loretta perderia o segundo pôsto, e isso, se acontecesse, seria o cagador Domingos Ferreira que facilitou bastante com a direção de sua pilotada.

CORALIACO, PURY, RIO BONITO, RANGOON, ECELERO, LA CORUNA e CABO FRIO foram os demais vencedores.

A seguir o movimento das carreiras:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (A.P.).

1º — Coraliaco, 51 quilos, A. Araújo;

2º — Odon, 54-55 quilos, L. Rigoni;

3º — Anne Boleyn, 52 quilos, F. Irigoyen.

Tempo: 76" 4/5.

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 63,00
Dupla 31 .. .. Cr$ 67,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Nelson Pires.
Proprietário — Stud Zélia.
Criador — Tôrres Homem Rodrigues da Cunha.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 613.380,00.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (A. P.).

1º — Pury, 56-53 quilos, A. Portilho;

2º — Furão, 58 quilos, L. Meszaros;

3º — Arabiana, 50-52 quilos, J. Mesquita.

Não correram: Horidan e Majestade.

Tempo: 89" 2/5.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e meio.

RATEIOS

Vencedor, 9 .. .. Cr$ 28,00
Dupla 31 .. .. Cr$ 39,00

PLACES

Do nº 9 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 13,00

Tratador — Oswaldo Marques.
Proprietário — Hercules Roberti.
Criador — Alvaro & Antônio Luiz Santos Werneck.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 109.230,00.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (A.P.).

1º — Rio Bonito, 55-53 quilos, I. Pinheiro;

2º — Moita, 54 quilos, S. Ferreira;

3º — La Malinche, 54 quilos, D. Ferreira.

Não correram: Maná e Milô.

Tempo: 90" 2/5.

Diferenças: meio corpo e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 26,00
Dupla 33 .. .. Cr$ 131,00

PLACES

Do nº 6 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 28,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 25,00

Tratador — Reduzino de Freitas.
Proprietário — José Lauro de Freitas.
Criador — Frederico J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 837.360,00.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (A.P.).

1º — Rangoon, 51 quilos, F. Irigoyen;

2º — Marinha, 54-52 quilos, C. Moreno;

3º — Odila, 51 quilos, J. Martins.

Não correram: Home Fleet, Viviane e Girafa.

Tempo: 76" 3/5.

Diferenças: 1 corpo e 5 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 10,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 29,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 11,00

Tratador — Juan Zuniga.
Proprietário — Roger Guthman.
Criador — Roberto & Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 987.070,00.

5º páreo — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ .. 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 (G. P.).

1º — Empenosa, 56 quilos, F. Irigoyen;

2º — Loretta, 51-52 quilos, D. Ferreira;

3º — Birrete, 55 quilos, L. Rigoni.

Não correu: Tiroleza.

Tempo: 98" 2/5.

Diferenças: 4 corpos e focinho.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 10,00
Dupla 44 .. .. Cr$ 18,00

PLACES

Não houve.

Tratador — Juan Zuniga.
Proprietário — Stud Seabra.
Importador — Roberto & Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 606.260,00.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (A. P.) — Betting.

1º — Ecelero, 56-54 quilos, C. Moreno;

2º — Lord Polar, 56 quilos, L. Rigoni;

3º — Grão Pará, 56 quilos, J. Mesquita.

Não correram: Don Padija, Jo-Jo, Urubixaba, Tatuman, Jangadeiro, Frontal e Istar.

Tempo: 82" 2/5.

Diferenças: meio corpo e 15 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 11 .. .. Cr$ 2,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 17,00

PLACES

Do nº 11 .. .. Cr$ 12,90
Do nº 2 .. .. Cr$ 12,00

Tratador — Manuel J. Oliveira.
Proprietário — Silvio Penteado.
Criador — Silvio Penteado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 127.150,00.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (A. P.) — Betting.

1º — La Coruna, 50 quilos, P. Coelho;

2º — Puritana, 50-49 quilos, J. Tinoco;

3º — Fleur Blanche, 54-55 quilos, L. Rigoni.

Não correram: Souverain, Maravedi e Roy Brujo.

Tempo: 94".

Diferenças: 4 corpos e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. .. Cr$ 20,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 57,00

PLACES

Do nº 3 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 11,00

Tratador — Mário de Almeida.
Proprietário — João José de Figueiredo.
Importador — Atilio Irulegui.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.269.660,00.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (A. P.) — Betting.

1º — Cabo Frio, 55 quilos, O. Ulloa;

2º — Boticeli, 55 quilos, V. Lima;

3º — Don Antonico, 55 quilos, A. Barbosa.

Não correram: Don Euvaldo, Elan, Serra Negra, Toropi e Mutisia.

Tempo: 97" 1/5.

Diferenças: cabeça e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 7 .. .. Cr$ 99,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 93,00

PLACES

Do nº 7 .. .. Cr$ 33,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 73,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 37,50

Tratador — Mário de Almeida.
Proprietário — J. E. de Macedo Soares e Jorge Jabour.
Criador — C. G. de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.331.330,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 7.351.460,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 613.995,00.

Pista de areia pesada

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

8 vencedores, com 7 pontos — Cr$ 9.831,00.

Concurso duplo

4 vencedores, com 16 pontos — Cr$ 11.928,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (11-3.7) — 10 vencedores — Cr$ 899,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

156 vencedores — Cr$ 519,00.



Jutlandia vitoriosa no G. P. "Nove de Maio", seguida de La Fléche e Lantejoula

Jutlândia foi a heroina no «Nove de Maio»

Jaguarão, Impavido, Lupina, Grumete, La Pluma, Guama e Palina foram os demais vitoriosos

O Jockey Clube Brasileiro em comemoração ao Dia do Trabalho, realizou na Gávea, mais uma reunião, cuja prova básica — Grande Prêmio "Nove de Maio", foi levantado por JUTLANDIA, com nítida vitória sôbre a parelha La Fleche-Lantejoula, marcando 100" 4/5 para os 1.600 metros.

JAGUARAO, IMPAVIDO, LUPINA, GRUMETE, LA PLUMA, GUAMA e PALINA foram os demais vitoriosos.

Eis os resultados técnicos das carreiras:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — Jaguarão, J. Tinoco, 54 quilos; 2º — Musa, J. Costa, 51 quilos; 3º — Bombo, I. Pinheiro, 54 quilos.

Não correram Edorma, Muzuzo e Barriga Verde.

Tempo — 88 3/5.

Rateios: vencedor (5) Cr$ 25,00; dupla (34) — Cr$ 36,00; placês: 1 — Cr$ 15,00; 8 — Cr$ 22,00.

Diferenças — Três corpos e 1 corpo.

Apostas — Cr$ 580.320,00.

Tratador — F. P. Schneider, x Carraza.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º — Impávido, C. Moreno, 55 quilos; 2º, Elan, F. Irigoyen, 51 quilos; 3º, Nacar, L. Rigoni, 59 quilos.

Não correram: Mirajdara e Toropi.

Tempo — 102" 2/5.

Rateios: vencedor (1), Cr$ 59,00; dupla (11), Cr$ 44,50; placês: 1 — Cr$ 19,00; 2 — Cr$ 13,00.

Diferenças — Um e meio corpo e um corpo.

Apostas — Cr$ 690.010,00.

Tratador — G. Feijó.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º — Lupina, O. Ulloa, 55 quilos; 2º, Fulvia, L. Rigoni, 55 quilos; 3º, Lujan, J. Portilho, 55 quilos.

Não correu Pilé.

Tempo — 99" 1/5.

Rateios: vencedor (2), Cr$ 16,00; dupla (23), Cr$ 19,00; placês: 2 — Cr$ 10,00; 4 — Cr$ 10,00.

Diferenças — Meio corpo e um corpo.

Apostas — Cr$ 828.130,00.

Tratador — E. Freitas.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º — Grumete, E. Castillo, 55 quilos; 2º, Cochimbo, A. Rosa, 55 quilos; 3º, Ouro Preto, L. Rigoni, 55 quilos.

Não correu Reuno.

Tempo: 89".

Rateios: vencedor (1), Cr$ 43,00; dupla (13), Cr$ 22,00; placês: 1 — Cr$ 22,00; 6 — Cr$ 42,00.

Diferenças — Três corpos e dois corpos.

Apostas — Cr$ 1.070.300,00.

Tratador — Geraldo Morgado.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — La Pluma, J. Mesquita, 50 quilos; 2º, Laturno, J. Tinoco, 48 quilos; 3º, Don José, I. Pinheiro, 53 quilos.

Não correu Mygala.

Tempo — 102".

Rateios: vencedor (4), Cr$ 62,00; dupla (34), Cr$ 120,00; placês: 4 — Cr$ 25,00; 6 — Cr$ 44,00.

Diferenças — Dois corpos e meio e meio corpo.

Apostas — Cr$ 1.073.610,00.

Tratador — C. Gomes.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º — Guama, E. Castillo, 55 quilos; 2º, Jeruqui, L. Meszaros, 55 quilos; 3º, Baluarte, S. Ferreira, 55 quilos.

Não correram: Bison, Alvanel e Cherife.

Tempo: 84" 1/5.

Rateios: vencedor (2), Cr$ 76,00; dupla (14), Cr$ 79,00; placês: 2 — Cr$ 28,00; 15 — Cr$ 21,00; 12 — Cr$ 16,00.

Diferenças — Meio corpo e dois corpos.

Apostas — Cr$ 1.216.350,00.

Tratador — Miguel Gil.

7º páreo — 1.600 metros — Prêmio "9 de Maio" — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 12.000,00.

1º — Jutlandia, L. Rigoni, 59 quilos 2º, La Fléche, O. Ulloa, 59 quilos; 3º, Lantejoula, E. Castillo, 55 quilos.

Não correram: Lipal, Palmeiras, Cyclamen e Alpina.

Tempo — 100 4/5.

Rateios: vencedor (2), Cr$ 55,00; dupla (12), Cr$ 37,00; placês: 2 — Cr$ 14,00; 1 — Cr$ 11,00.

Diferenças — 1 corpo e cabeça.

Apostas — Cr$ 1.032.580,00.

Tratador — C. Pereira.

Pista de grama pesada.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 9.000,00.

1º — Palina, D. Moreira, 49 quilos; 2º — Retang, L. Rigoni, 55 quilos; 3º, Carcel, C. Neto, 53 quilos.

Não correram: Hilarion, Helas, Irrequieto e Jutlandia.

Tempo — 88.

Rateios: vencedor (2), Cr$ 32,00; dupla (11), Cr$ 26,00; placês: 2 — Cr$ 18,00; 1 — Cr$ 15,00.

Diferenças: 3 quartos de corpo e 1 corpo.

Apostas — Cr$ 1.250.430,00.

Tratador — O. Feijó.

Movimento total de apostas — Cr$ 7.736.440,00.

Concursos — Cr$ 668.280,00.

Pista de areia pesada.

Concurso simples: 3 vencedores, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 25.603,00.

Concurso Duplo: 1 vencedor, com 11 pontos. Rateio: Cr$ 51.523,00.

Betting Jockey Clube: Comb.: (2-2-2) — 6 vencedores. Rateio: Cr$ 1.537,00.

Betting Itamarati Simples: Comb.: (2-2-2) — 78 vencedores. Rateio: Cr$ 864,00.

Betting Itamarati Duplo: Comb.: (3-12) (2-1) (3-1) — 66 vencedores. Rateio: Cr$ 3.757,00.

De volta o Presidente do Jockey Clube Brasileiro

Conforme informação da K.L.M., o Dr. João Borges Filho e senhora reservaram passagem em avião que deverá chegar a esta capital, no próximo dia 5. A companhia, entretanto sòmente na têrça-feira próxima poderá confirmar dia e hora da chegada do ilustre casal.

Provável campo do Grande Prêmio "São Paulo"

Ainda não ficou definitivamente resolvido quais os animais que integrarão o campo do G. P. "São Paulo", a ser disputado domingo próximo, no Hipódromo de Cidade Jardim, Sabe-se que o provável campo está assim constituido:

SWALLOW TAIL — M. L'Ollieron.

ZONZO — E. Garcia.

K. LAVINIA — R. Zamudio.

NIMROD — L. Rigoni.

SALADITO — P. Vaz.

JUPITER — L. Gonzales.

CID — O. Reichel.

GUARAZ — Olavo Rosa.

MANGUARI — O. Ulloa.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

PLUTO e FIGARO
Nova charge de Disney
Estréia TIRANDO UMA SONECA
NO-DO apresenta SEMANA SANTA EM SEVILHA
O CASAMENTO de CARMEN FRANCO com o MARQUÊS de VILLAVERDE
Todos os domingos desde 9 hs. Matinées Infantis
Hoje
JOE LOUIS NA A.B.I.
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
EQUITAÇÃO COM ARTE
Peça uma sessão de CINEAC em casa pelo tel. 42-5111

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO É VEM PIMAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE SÃO FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Mundanidades

Aniversários

SRTA. ALMA DA CUNHA MIRANDA — Faz hoje anos a cantora patrícia Senhorinha Alma da Cunha Miranda. E' o seu dia mais glorioso como é também a data que muito rejubila a legião dos grandes admiradores da arte soberana da jovem aniversariante. Isso porque a Senhorinha Alma é das que formam o conjunto de cantores de classe que o Brasil conta hoje, para a sua glória e para grandeza da Posteridade.

SRA. PAULINA ROSA DA CUNHA PORTO — Por entre as alegrias de todos que lhe são caros, assiste, hoje, a passagem do seu aniversário natalício a querida e veneranda educadora fluminense, Professora Paulina Rosa da Cunha Pôrto, que, por mais de meio século, exerceu o magistério em Itaboraí, no Estado do Rio.

No transcurso da efeméride de hoje, portanto, a distinta aniversariante, que é mãe do nosso prezado companheiro de trabalho Prof. A. Cunha Pôrto vai receber, em sua residência na vizinha cidade de Niterói, as mais expressivas demonstrações de aprêço e carinho.

DR. JOÃO LUIZ NUNES — Registrou a data de ontem, o transcurso do aniversário natalício do Dr. João Luiz Nunes, ilustre clínico e cirurgião em Niterói, e médico dos Serviços Aéreos "Cruzeiro do Sul".

SRTA. ZADIR PEREIRA DOS SANTOS — Transcorreu, ontem, a data natalícia da Senhorinha Zadir Pereira dos Santos, da sociedade niteroiense.

PROFESSORA TERESA BOTELHO DI PIERO — Passou, ontem, a data natalícia da Sra. Prof. Teresa Botelho Di Piero, filha do farmacêutico Rizieri Di Piero e de sua espôsa Sra. Maria Botelho Di Piero e espôsa do Dr. Orlando Franzoline Di Piero, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

MENINOS:

Completou ontem o seu primeiro aniversário natalício o menino Adolfo, filho do casal Maria Amália e Adolfo Alencar Araripe.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Beatriz Vasconcelos Ferreira, espôsa do General Manuel Martins Ferreira.

— Sra. Alaíde Livramento da Silveira, espôsa do Sr. Carlos Baltazar da Silveira.

— Sra. Luiza Castelo Branco, espôsa do Sr. Gervásio Castelo Branco, conferente da Alfândega.

— Sra. Aldezilda Cordeiro Caldeira, espôsa do jornalista Lélio Braga Caldeira.

— Sra. Diamantina Romanos, espôsa do Sr. J. Romanos.

SENHORINHAS:

Senhorinha Nelida Pinon, filha do casal Sra. Carmen Pinon-Sr. Lino Pinon.

— Senhorinha Ana Maria, filha do Major Fernando de Almeida.

SENHORES:

Prof. Dr. Aurélio Buarque de Holanda, nosso confrade do "Correio da Manhã" e catedrático do Colégio Pedro II.

— Sr. Jaime Martins Corrêa, nosso colega de imprensa.

— Dr. Jaime de Castro Barbosa

— Dr. Dario Bartolomé.

— Professor Manuel Fialho da Mota, do Colégio Pedro II.

— Farmacêutico Oto Serpa Granado, diretor da Casa Granado.

— Sr. Armando Segadas Viana.

— Dr. Alvaro de Melo Alves, escrivão do 19º Ofício.

— Dr. Fernando Marinho, do Banco do Brasil.

— Sr. Antônio Lopes Sobrinho, jornalista.

— Dr. Clarimesso Machado Arcati.

— Completou, ontem, mais um aniversário, o Sr. Almiro Prazeres de Sousa, conhecido desportista.

— Transcorre, hoje, o aniversário do Sr. Juvenal Paulo Morata "sportsman" nesta capital.

JOVENS:

Fizeram anos domingo último, os jovens Jorge de Araújo e Georgina de Araújo, filhos do Sr. Paulo de Araújo e de sua espôsa Sra. Jovita de Araujo.

Reuniões

O Rio de Janeiro Country Club realiza amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, à Avenida Vieira Souto, uma reunião de seus associados para tomar conhecimento do relatório da diretoria, e outros assuntos de interêsse.

Noivados

Contratará casamento com a Senhorinha Maria da Penha Nunes Ferreira, o Sr. Maurício Mário Mendonça, estimado funcionário da Prefeitura do Distrito Federal.

Comemorando o acontecimento, será realizada uma festa íntima na residência da noiva, à Rua Aquidabam, 1.365, Boca do Mato.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Salvador: Angelo Orazil, Constantino Gomes, Earry Pollard, Aucelia Ribeiro Palmeira, Lindalva Pereira da Silva, Wladimir Nicolas Koreisha, Philip Fremont Mulligan. — Para Natal: Gilda Martins de Farias, Flavio Martins de Farias, Maria Dantas, Valter Lopes Manso da Costa Reis. — Para Fortaleza: Maria Olivia Barros de Sá Mesquita, Geraldo Gurgel de Mesquita Junior, Fernando Dias de Almeida, Francisco Alberto Moreno Maia. — Para Pôrto Velho: Belizio Gardula de Medeiros, Veio Bartolini, Lourenço Antônio Pereira Lima. — Para Rio Branco: Carrel Bercil Schrem, Izaura Saade Cunha, Abdon Abud, José de Castro Feitosa.

Missas

CENTRO SOCIAL DOS OFICIAIS DA POLICIA DE VIGILANCIA DO DISTRITO FEDERAL — Por ocasião da passagem do 1º aniversário de fundação do Centro Social dos Oficiais da Policia de Vigilância do Distrito Federal, será celebrada na Igreja de N. S. Carmo, à Rua 1º de Março, ao lado da Catedral Metropolitana, missa por alma dos associados e colegas falecidos. Esse ato de piedade cristã será realizado no dia 8 do corrente mês, às 10 horas da manhã e a Diretoria do Centro convida todos seus associados, famílias, parentes dos falecidos para assistirem a missa.

CINEMA

"Cortesã"

Mercedes Barba — a tentação morena do México, a bailarina revelação, volta á presença de seu numeroso publico em mais um filme que explora as suas dansas sensuais e sua forte tendencia ao dramatismo.

Merceditas tem como diretor em "Cortesã" o mesmo diretor que a colocou tão alto em "Lágrimas de mulher": Alberto Gout. No gênero de filmes de aventuras romanticas e bailados, Gout é um entendido.

"Cortesã" nos conta dentro desse clima de realismo a que já nos acostumou o cinema do México, a historia de uma jovem muito linda a quem diziam ter alma de mulher do baixo mundo. Foi a beleza de Margarida que a levou a perdição. Trocou a tranquilidade e honra de sua casa pela intranquilidade e desonra dos "cabarets". E o que é pior: tudo por amor de um canalha.

"Cortesã" apresenta lindos boleros de Agustin Lara, o maior compositor do México, foi produzido por Rosas Priego S. A., tem no elenco além da sensualíssima Meche Barba os galãs Ruben Rojo e Crox Alvardo. O vilão é Gustavo Rojo. E "ela" a vitima de toda a aventura: Blanca Estela Pavon.

"Cortesã" — um filme de sequencias empolgantes, ritmo acelerado e interpretações impressionantes. Velam Margarida, a cortesã, dansando e sofrendo em seu mundo de vicios, lágrimas e de ilusões.

"Crotesã" será lançado por Pelmex dentro de alguns dias em circuito comandado pelo cinema São José.

"Lágrimas de Mulher", o cartaz de hoje, no São Carlos!

Desde segunda-feira, que o Cine São Carlos, no coração da Cinelândia, está exibindo "Lágrimas de Mulher" (Humo en los ojos) o filme que traz para o público brasileiro a revelação mexicana: Mercedes Barba, uma dançarina que vai empolgar muita gente, com tôda sua malicia no bailar, sua estonteante beleza e marcante personalidade.

"Lágrimas de Mulher" (Humo en los ojos) tem ainda como grande atração a música de Agustin Lara, o maior compositor do México. Ha um bolero "Humo en los ojos" que o Rio inteiro vai cantar depois que assistir êste filme apresentado por "PELMEX".

Mercedes Barba, David Silva, Ruben Rojo e o impagável Fernando Soto Mantequilla formam o elenco de "Lágrimas de Mulher" estréia de primeira no cine São Carlos, coração da Cinelândia.

"Em qualquer parte da Europa"

"Em Qualquer Parte da Europa", tem em sua sequência profundamente dramática e profundamente humana, vários aspectos que farão justificativa do excepcional interesse com que o público aguarda o lançamento dessa super produção apresentada pela Europa Sul América Filmes.

Um dos momentos mais emocionantes, na verdadeira cadeia de surprêsas que nos proporciona êste filme, é aquele em que uma linda jovem, verdadeira criança em idade de brincar de roda, é entregue a sanha animalesca de um criminoso. Ela parte para o sacrificio como um manso cordeiro, mas seu oração batia como uma fera enjaulada.

"Em Qualquer Parte da Europa" que mereceu da critica Internacional os mais francos elogios é bem um filme para o qual empregaremos lugar comum.

"Em Qualquer Parte da Europa" será entregue ao público, nos cines: Presidente, Alvorada, Para Todos, Fluminense e Alfa, já na segunda-feira, dia 15 de maio.

A Espanha quer realizar um filme com o tema da descoberta da América

MADRID — (Anunco) — O "Boletim Oficial do Estado" publica uma convocatoria de um concurso entre as empresas espanholas e Ibero-Americanas produtoras de filmes, para realizar um filme com o tema da descoberta da America. A efetivação da produção terá de efetuar-se de acordo com as bases que se especificam, atendo-se ao argumento que o Instituto de Cultura Hispanica tem á disposição dos que se proponham tomar parte no concurso. O filme será dirigido na parte artística pelo Marquês de Lozoya, e nos detalhes históricos pelo Sr. Julio Guillén Tato, diretor do Museu Navel; a direção plástica estará a cargo do arquiteto Sr. Luis N. Feduchi e a parte musical a cargo do R. P. Anglés. A' disposição do produtor será posta a caravela "Santa Maria", reconstruida em tamanho natural. O Juri estará composto entre outras pessoas pelo Diretor de Cultura Hispanica, Sr. Alfredo Sanchez Bella.

RADIO

Orlando Villar, o astro de "Caminhos do Sul", será Convidado de Honra de Al Neto durante o programa "Tomando Chimarrão", que a Rádio Ministério da Educação transmitirá na próxima sexta-feira, dia 5, precisamente às 20,30 horas.

Orlando terá oportunidade de falar sôbre coisas de cinema, e a arte em geral. Dirá também quais são os planos que tem, que filmes pretende fazer e o que falta, em sua opinião, ao cinema nacional.

Os programas em português de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA" são os seguintes:

Segundas às sextas-feiras: 21,30 horas — Noticiário Mundial; 21,38 — A Opinião da Imprensa; 21,45 — Interlúdio Musical; 21,50 — Comentário de Freitas Guimarães; 21,57 — Último Boletim de Noticias e 22,00 — Encerramento.

Sábados: 21,30 — Noticiário Mundial; 21,38 — "Hit Parade"; 21,57 — Último Boletim de Noticias e 22,00 — Encerramento.

Domingos: 21,30 — Noticiário Mundial; 21,38 — "Hit Parade"; 21,57 — Último Boletim de Noticias e 22.00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA" que transmitem para o Brasil: 16 Metros WCBX, 17.83 Megaciclos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megaciclos; 25 Me WRUL 11.79 Megaciclos e 31 Metros, WNRX, 9.67 Megaciclos

A Rádio Mauá transmite êstes programas em ondas médias, 1.130 kilociclos, diáriamente, às 21,30 horas.

NO MUNDO DO RÁDIO

POR AL NETO

1. Lena Horne não vai mais fazer filme. Ao menos, pelo momento. A pedido da própria Lena, a Metro Goldwin Meyer cancelou o contrato que havia firmado com a popular cantora. Entre as razões que levaram Lena e a MGM a chegar a êste acôrdo está o fato de que não havia jeito de encontrar um papel que agradasse a ambos, a Lena e a MGM. O resultado era que Lena estava prêsa pelo contrato, mas não fazia filmes. O contrato devia continuar até 1 de abril de 1951.

Ao cancelar o compromisso com a MGM, Lena declarou que pretende viajar. Segundo se diz, Lena tem ofertas de estações de rádio européias, e também de uma estação sul-americana.

2. O cantor Vic Damone, que vem tendo grande êxito nos últimos tempos, acaba de firmar contrato para aparecer no Starligh Roof do Waldorf Astória Hotel, de Nova York. Vic pôde aceitar êste compromisso para o dia 1 do próximo mês de junho, porque o filme que êle deveria fazer com a Metro Goldwin Meyer foi adiado.

Vic aparecerá no Waldorf com a orquestra de Guy Lombardo.

3. Dois homens barbados reuniram-se para produzir um magnifico disco. São êles o cantor Burl Ives e o técnico da Columbia, Mitch Miller. O disco chama-se River of Smoke (Rio de fumaça).

Segundo Down Beat, êste disco é a música mais ligeira jamais gravada por Burl Ives, cuja interpretação se caracteriza pelo arrastado e dolente da guitarra que êle toca.

Bacia de Pilatos

"... le vie est à monter et non pas a descendre".
VERHAEREN

Um silêncio tumular, entrecortado apenas pelo cicio das preces articuladas pelos frades de S. Francisco e pelos irmãos da Misericórdia, pairava sôbre a campina do Taborda, na manhã de 13 de janeiro de 1825, quando Frei Joaquim do Amor Divino Caneca chegou até às escadas do patíbulo armado especialmente para executá-lo, desde as vésperas daquele dia, à retaguarda do Forte das Cinco Pontas. Majestoso, imponente, com desenvoltura estranha, galga Frei Caneca o primeiro degrau. Sobe com desembaraço. Em meio do segundo ou terceiro degraus pára e fita a mole humana que se comprimia por detrás da tropa distribuída em quadrado em torno da fôrca. Não trazia no rosto um sinal sequer de desgôsto. Eis, rompe entre o carrasco improvisado e o diretor de execução uma troca áspera de palavras: o algoz de Frei Caneca recusava-se a executar o seu trágico ofício. Ordens, ameaças, pancadas não o demovem. Não se prestará ao papel de enforcar ao homem que é tido como santo! Chamado o ajudante, êste acompanha o gesto do chefe: também não ministrara a morte a Frei Caneca. Diante disto o Dr. Antônio José Alves Ferreira, o juiz de Fora que é quem preside a execução, ordena que se corra à cadeia e que se traga de lá um prêso capaz de substituir o carrasco. Demorou horas a vir a resposta e quando esta vem é clara, irrevogável: ninguém se quer prestar a ser o algoz do grande frade. Ia já enfim, o sol pelo zenith quando o ouvidor do crime improvisado e o comandante da fôrça entenderam-se. Foi quando se convencionou fuzilar o réu consoante as leis militares. E' então Frei Caneca retirado do alto do patíbulo e amarrado a uma estaca. Serenamente, estoicamente o grande frade encara o pelotão de fuzilamento e quando o oficial vai dar a ordem de apontar, Frei Caneca, soberbo, grandioso, como se subisse a um púlpito, grita-lhes, "Amigos, peço não me deixem sofrer por muito tempo"... Uma descarga sêca faz-se ouvir; e Frei Caneca desaba sôbre o chão, como um fardo de chumbo. Estava morto.

* * *

Ao tempo, entretanto, que isto se passava na campina do Taborda — conta Mário Melo em seu magnífico estudo sôbre o grande frade republicano — em "Fora de Portas" — o velho Domingos Caneca, pai do malogrado frade, e que há tantas noites de vigília rezava pela salvação do filho, como despertava sob a influência de um mau pressagio. Seria que à última hora não chegaria o perdão para o seu ente querido? E o pobre tanoeiro vagueava incerto, ia até à praia, e olhava fixamente o mar. Talvez que de repente surgisse uma vela de navio salvadora, algo que trouxesse o perdão almejado!... E de novo se prosternava diante do altar, a rezar... a rezar... Assim se desfiaram longas as horas, até que Domingos Caneca veio a se certificar da verdade: o filho fôra fuzilado! Então, conta Vicente Ferrer, o pobre tanoeiro como um louco, atirou para a rua as imagens que ornavam o seu oratório, quebrou móveis, quebrou louças, e abalou depois em demanda do Convento do Carmo, talvez para desabafar ou quem sabe? — para continuar na sua obra de insânia e loucura!... Era pelo lusco fusco. O Convento do Carmo estava deserto. Apenas lá estavam Frei S. Carlos de S. José e Frei Bernardo de Nossa Senhora. O pobre velho parou e bateu. Tinha o cabelo revôlto e a face congesta, o olhar incendido, fuzilando. Entrementes, chegavam agora, também, às portas do Convento do Carmo, os calcetas trazendo um esquife, e dentro dêle inanimado o corpo de Frei Caneca. "O tanoeiro Domingos atira-se ao esquife como alucinado para beijar o cadáver do filho". Nesse instante, se descerra a porta da Igreja e surge Frei S. Carlos de S. José, que avança para o infeliz tanoeiro como a querer confortá-lo com palavras de resignação e coragem. Domingos Caneca não o quer, porém, ouvir; agiganta-se, avançando para o frade, cheio de ódio e desespêro como um leão ferido. E é através dessa complexa exaltação que atira ao frade mestre esta frase, que é como uma apóstrofe, um anátema, uma maldição: "V. Revma. é que é o culpado de tudo, porque não prendeu meu filho no seu convento e deixou-o meter-se em política". E rodando nos calcanhares, cambaleando, como se levasse um inferno dentro da alma, os olhos a se desfazerem em lágrimas, aos borbotões, e o coração desfeito em mil pedaços, lá partiu de volta "Fora de Portas", como um autômato, ou como um homem que já nada tem a esperar dêste mundo... Ainda ali a falta de tato do Sr. D. Pedro I, negando-se a indultar os complicados políticos da chamada "República do Equador", iria lhe abrir mais adiante a impopularidade, o desprestígio, que culminariam na sua própria abdicação em 7 de abril de 1831.

PONCIO

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
Rua da Assembléia, 91
DIVIDENDOS
A partir de 2 de maio p. vindouro, será pago na sede do Banco o 11.º dividendo correspondente ao 2.º semestre de 1949, e a razão de Cr$ 8,00, por ação 8 % a. a.
Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950. — Benjamin Rangel — Albére Cantinho, Diretores.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

Partido Social Trabalhista
ALISTA-TE COM
FREDERICO TROTTA
PELA DEMOCRACIA
PELO SOCIAL TRABALHISMO
E PELA
AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
EM DEFESA DO POVO E DA CIDADE

TEATRO

A FESTA DE UMA ARTISTA PORTUGUESA

No próximo dia 13 do corrente, sábado, às 20,30 horas, terá lugar no Teatro Republica a festa artística da consagrada cantora portuguesa Maria da Luz (Coração de Portugal), a qual é promovida pela "Casa do Porto", visto o produto recolhido reverter em prol da "campanha pró-sede própria" da jovem coletividade.

Além da festejada cantora tomarão parte no espetáculo a cantora da Radio Nacional, Rosita Gonçalves, a bailarina Georgelia Mendanha, a declamadora Maria Eugenia Duarte, o cantor lirico Raul Arenas e o tenor lirico Thomaz Loreno sendo o espetáculo abrilhantado por excelente orquestra e conjunto de guitarras.

Os bilhetes para essa bela festa de arte encontram-se á venda na sede da Casa do Porto com os seus diretores e no próprio dia, na bilheteria do Teatro Republica.

Maria da Luz

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Partido do Pimenta", pela Companhia Jaime Costa às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nêga Maluca", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Aldo Garrido às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Iô do ... ôlho" pela Companhia Juan Daniel às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1950", pela Companhia Hélio Ribeiro-Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

VISITA AO RETIRO DA CASA DOS ARTISTAS

A "Associação Carioca", realizou em 1º do corrente, no Retiro de Jacarépaguá, a tradicional visita, com os plantios das árvores "Pau Brasil" pelos Srs.: Dr. J. Soledade Moreira, e, J. Paiva, que representou o jornalista Aristidio Agostinho Luz.

A seguir foram visitados tôdas dependências, e, oferecida uma mesa de doces e refrescos. O jornalista J. Paiva, fêz um brilhante discurso pela "Associação Carioca", e, ator Carlos Cardoso Galvão, pela Casa dos Artistas, fêz o agradecimento.

Foi organizado pelo Sr. Manuel Pinto Peixoto, superintendente da Casa dos Artistas, um número de arte.

Petróleo no Sudoeste goiano

NO CÓRREGO DA ANTA O PONTO DE CONTACTO COM AS JAZIDAS PETROLÍFERAS

GOIANIA, 2 (Asapress) — O ponto de contacto da região do sudoeste de Goiás com as jazidas petrolíferas é o Corrego da Anta, onde estão presentemente acumuladas recentes formações geológicas. O seu curso desliza fraldeando a serra do Caiapó até confluir com o rio Claro e na sua bacia se juntam terras negras com barrancos de silex, além de pequenos depósitos de xistos betuminosos e jazidas de silica argilosa com fortes cheiros de petróleo. Identifica-se ainda esse ponto numa área de 45 mil hectares na direção do norte onde está situado o ribeirão denominado "Estiva".

O 1.º de Maio nos Estados

Comemorações no Norte

Em Alagoas

O 1º DE MAIO EM MACEIÓ

MACEIÓ, 2 (Asapress) — Comemorando ontem a festa dos trabalhadores, entre as várias festividades destacou-se a reunião havida no Circulo Operário local, que assim festejou o seu décimo aniversário. O festival correu sob um ambiente de camaradagem, tendo sido muito concorrido.

No Piauí

O 1º DE MAIO EM TERESINA

TERESINA, 2 (Asapress) — Comemorando o dia de ontem, entre as várias manifestações de regosijo, por parte do povo e do Govêrno, constou uma que foi muito grata aos teresinenses, pois que foram colocadas as placas com o nome do saudoso professor Diniz, em uma das arterias desta Capital.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

GAZETA JURIDICA

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação de Quintino Pereira — com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal, — FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que por ele fica citado Quintino Pereira, nos autos de ação executiva — que lhe move Daniel Dias Gonçalves — para findo aquele prazo, em vinte e quatro horas, sob pena de penhora, pagar a importancia de Cr$ 104.000,00 (cento e quatro mil cruzeiros), caso não pague, fique ciente da penhora em tantos bens quantos cheguem e bastem para o pagamento do pedido, tudo de conformidade com as peças adiante: Petição de fls. 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Daniel Dias Gonçalves, português, casado, comerciante, residente á rua Macapuri numero trinta e cinco, cento e um, nesta capital, por seu advogado, adiante assinado, vem propor contra João da Cunha Branco, português, casado, proprietario, residente á Estrada Braz de Pina numero noventa e Quintino Pereira, português, solteiro, comerciante, residente em lugar incerto e não sabido, a presente ação executiva pelo que expõe e requer. I — o suplicante, unico proprietario do negocio do bar e comestiveis sito á rua Custodio de Melo numero quarenta e dois, no dia dois de julho de mil novecentos e quarenta e oito, vendeu dito estabelecimento comercial aos suplicados, João da Cunha Branco e Quintino Pereira, pelo preço ajustado de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 450.000,00) tendo recebido, no áto da venda, a importancia de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) em moeda corrente do país e o restante, em cinquenta e oito notas promissorias, sendo oito titulos de seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) venciveis mensalmente á partir do dia vinte de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito; quarenta e nove titulos de sete mil cruzeiros (Cr$ 7.000,00) venciveis mensalmente a partir de dois de agosto de mil novecentos e quarenta e nove e, finalmente o ultimo titulo de nove mil cruzeiros (Cr$ 9.000,00) vencivel em vinte de setembro de mil novecentos e cinquenta e três, como se prova com o documento numero um junto á presente; II — acontece que, pouco antes do vencimento do primeiro titulo a que se refere o item acima, um dos suplicados, o Sr. João da Cunha Branco, pelo matutino "Jornal do Comercio", e pelo "Monitor Mercantil" fez uma publicação á Praça e Bancos, declarando "que nada deve á praça ou Bancos", e que "as promissorias, duplicatas, avais, ou endossos que figure o nome se Daniel Dias Gonçalves, são eivados de vicio de consentimento, como provará perante o poder judiciario, os quais são anulaveis e inoperantes"; III — Assim, face á essas publicações, o suplicante ingressou em Juizo com uma ação declaratoria, cuja ação, decidida pelo Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel teve o desfecho que se vê do documento dois junto á presente, e cuja decisão foi confirmada pela Egregia Quarta Camara do Tribunal de Justiça; IV — no decorrer da ação a que se refere o item acima, venceram-se, e não foram pagos pelos suplicados, dezesseis titulos sendo oito de seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) e oito de sete mil cruzeiros (Cr$ 7.000,00) perfazendo um total de cento e quatro mil cruzeiros (Cr$ 104.000,00) como se prova com os documentos de numeros três a dezoito juntos á presente. Nestas condições de conformidade com o que dispõe o artigo duzentos e noventa e oito, numero treze do Codigo de Processo Civil, o suplicante requer a Vossa Excelencia se julgue digno mandar citar os suplicados, João da Cunha Branco e Quintino Pereira, para, no prazo de vinte e quatro horas pagar a importancia de cento e quatro mil cruzeiros (Cr$ 104.000,00) além das custas, sob pena de penhora de tantos bens quantos bastem para pagamento do principal, mais juros de móra custas e honorarios de advogado caso em que deverá ser citada a mulher se a penhora recair sobre imoveis, oferecendo após a contestação que tiver e ficando desde já citados para os demais termos da ação até final, sob pena de revelia. Requer, outrossim, que a citação do réu Quintino Pereira seja feita por edital, na forma do artigo cento e setenta e sete e seguintes do Codigo de Processo Civil, uma vez que se encontra em lugar incerto e desconhecido. Protesta-se por todos os meios de provas permitidos em lei, juntada de novos documentos depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confesso, bem como de testemunhas que oportunamente serão arroladas, si necessario. Dá á presente o valor de cento e quatro mil cruzeiros (Cr$ ... 104.000,00) para os efeitos fiscais. Termos em que — P. Deferimento. Rio de Janeiro, dez de abril de mil novecentos e cinquenta. Antonio do Passo. — Despacho: A. Cite-se. D. F. treze-quatro-cinquenta. Hugo Auler. — Despacho de fls. 24: Expeça-se pelo prazo de vinte dias o edital. D. F. dezessete-quatro-cinquenta. Hugo Auler. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dezoito de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens penhorados a Leo Bocayuva Bulcão, nos autos da ação Executiva que lhe move Eurysthenes de Almeida Pires. — O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz titular da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a quem o presente edital vir, ou dele conhecimento tiver que no dia três de Maio próximo futuro ás treze horas, no saguão do Palacio da Justiça á rua Dom Manuel, vinte e nove, o Porteiro dos Auditórios apregoará a 1.ª praça dos bens adiante transcritos e entregará o ramo a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros). Os bens supra referidos estão sob a guarda do Senhor Nilton Leite, podem ser examinados á rua do Livramento, n.º 97 e constam do seguinte: — Um Bureaux, do fabricante "Palermo", com seis gavetas, envernizado na côr marron. Cr$ .... 300,00; Um Bureaux, com 7 gavetas, do mesmo fabricante, tambem envernizado na côr marron. Cr$ 350,00; Uma mesa pequena, própria para maquina de escrever com 2 gavetas, na côr escura. Cr$ 100,00; Duas cadeiras de braço, tipo poltrona, na côr escura. Cr$ 200,00; Uma cadeira com mola, para escritório. Cr$ 150,00; Uma maquina de escrever, marca "Remington", tipo 12, n.º Z — 144.631, em regular estado de conservação. Cr$ ...... 1.000,00. — Esta avaliação soma a importancia de Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros). Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Doutor Juiz expedir este e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixado no lugar de costume. A arrematação será a dinheiro á vista ou fiador idôneo, pelo prazo de três dias. Extraído nesta Capital Federal aos dezoito dias do mês de Abril, do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Lercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. Eu Carlos Frederico Jeuvin, Escrivão subscrevo. Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES, CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO

Edital de citação de Armando Peçanha de Azevedo e Neuza Peçanha de Azevedo, que é filha de Euclides Peçanha de Azevedo, na forma abaixo: O Dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro, etc.: Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e especialmente a Armando Peçanha de Azevedo e a Neuza Peçanha de Azevedo, que é filha de Euclides Peçanha de Azevedo que, nos autos de extinção de usofruto por falecimento da usufrutuária Senhorinha Peçanha de Azevedo foi requerido por José Pinto Ribeiro o prossegulmento dos autos dessa extinção, com a avaliação e consequente venda do imóvel, á rua S. Paulo, n. 62, para pagamento dos débitos fiscais e das custas judiciais, entregue ao mesmo Senhor José Pinto Ribeiro a importancia a que êle tem direito, por força da cessão que lhe foi feita, tudo na forma da petição do mesmo Senhor José Pinto Ribeiro o que, em resumo, está assim redigida: — Que D. Senhorinha Peçanha de Azevedo, por disposição testamentária da finada Maria Justina Dias recebeu por legado o prédio da Rua Visconde de Maranguape n. 57, antigo 61, gravado com a clausula de usufruto, prédio este que a usufrutuária subrogou pelo da rua São Paulo n. 62, como faz certo o apenso de subrogação junto aos autos de inventário acima referidos. Que a usufrutuária falecida em 28-12-1912, deixou seis filhos, três dos quais faleceram a 2-12-1914, 20-10-1924 e 23-10-1916; sendo que desses apenas um, Euclides Peçanha de Azevedo, deixou prole a saber: Dulce, Edith, Senhorinha e Neuza; todas menores por ocasião em que os herdeiros sobreviventes promoveram a extinção da cláusula de usufruto, que grava o imóvel da rua São Paulo n. 62, isto é, 4-3-1925; Que o cálculo de extinção de fls. 24 dos citados autos divide o imóvel em três partes iguais, correspondentes aos herdeiros promotores da extinção da cláusula de usufruto, a saber: Olga Peçanha de Azevedo, Hermenegildo Peçanha de Azevedo e Armando Peçanha de Azevedo não cogitando dos filhos do falecido herdeiro Euclides Peçanha de Azevedo, isto êsse que, com outros constantes dos autos, causaram estranheza ao Sr. 2.º Curador de Orfãos, conforme se verifica a fls. 41 dos autos. — Que entretanto há sobre o imóvel da rua São Paulo n. 62 o direito insofismável do suplicante, que deve ser assegurado: — De fato: Antes de ser julgado por sentença o referido calculo de extinção de usufruto, que aliás ainda não o foi, dois dos três herdeiros vivos, Olga Peçanha de Azevedo e Hermenegildo Peçanha de Azevedo, filhos da usufrutuária, e tambem Dulce Peçanha de Azevedo, Edith Peçanha de Azevedo e Senhorinha Peçanha de Azevedo, filhas do falecido herdeiro Euclides Peçanha de Azevedo, fizeram ao suplicante cessão de todos os seus direitos sôbre o imóvel da rua São Paulo n. 62, como prova a procuração em causa própria que ora tambem se junta. — Ficou assim, José Pinto Ribeiro por força da cessão que lhe fizeram e de acôrdo com os direitos legais dos herdeiros, assegurados pelas normas do Direito Sucessório, que se sobrepoem á confusão dos autos — como cessionário de 11/16 do imóvel em causa; Que o suplicante não conhece o paradeiro de Armando Peçanha de Azevedo, filho da usufrutuária, ao qual deve caber 1/4 do imóvel, como desconhece tambem o de Neuza Peçanha de Azevedo, neta da usufrutuária, á qual caberia 1/16 do imóvel, o cujas partes somadas perfazem justamente os 5/16 restantes do imóvel em questão. E, para conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor, os quais serão, na forma da lei, afixados no lugar do costume e publicados na imprensa, certo de que este Juizo e Cartório do 2º Oficio funcionam no Palácio da Justiça á rua D. Manoel n. 29, nesta Cidade do Rio de Janeiro. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, José Caldas, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Fernando Tavares Sabino, escrivão, o subscrevo. Xenocrates Calmon de Aguiar. Confere: O escrivão José Caldas.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias. Para venda em primeira praça dos bens penhorados a Khalil A. Raadd e sua mulher nos autos da ação executiva que lhe moveu Vicente Durante, na forma abaixo: — O Doutor Alcino Pinto Falcão Juiz Substituto em exercicio na Nona Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que dia 15 de maio proximo vindouro, ás 14,30, no saguão do Palacio da Justiça á rua D. Manoel n.º 29, serão levados á primeira Praça pelo Porteiro dos Auditórios, Francisco Neves Assis, a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens abaixo mencionados e avaliados a folhas 16: Uma geladeira eletrica comercial, com duas portas, esmaltadas marca Gipson no estado avaliada em Cr$ 6.000,00; Um cofre de aço com base de madeira, marca Herrigntons Marvin Sage CO, sem numero avaliado em Cr$ 2.000,00; Uma máquina de escrever marca Sporcuver Record numero 73764, avaliada em Cr$ 1.000,00. Total da avaliação Cr$ 9.000,00. E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente e mais dois de igual teor que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. O que cumpra na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de abril de 1950. Eu (a) Cecilia d'Assumpção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, (a) Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino subscrevi. (a) Alcino Pinto Falcão. Está conforme. O Escrivão Interino, Rubens Azambuja Neves.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL de 1ª praça com o prazo de 20 dias. — Na forma abaixo: — O Doutor Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da 7ª Vara Civel do Distrito Federal. — Faz Saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que no dia 3 de maio proximo, ás 14 horas, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, em 1ª praça deste Juizo, o predio e respectivo terreno á rua Filgueira Lima nº 134 penhorado no executivo movido pela Casa Bancaria Liberal contra Egberto Pinto Guimarães, cuja descrição e avaliação é do teôr seguinte: — Predio assobradado sito á rua Filgueira Lima nº 134, na freguesia do Engenho Novo. — E' afastado do alinhamento da rua em feitio moderno, tendo na fachada varanda coberta e ladrilhada para a qual se abrem uma porta e três janelas e á direita janela em três lances. — Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de mármore e coberto de telhas tipo francês. — Mede da largura 10ms,80 por 22ms,00 de extensão. — Está em bom estado de conservação, divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados e cozinha, copa, banheiro ladrilhados, edificado em terreno que mede de largura na linha de frente 15ms,00 igual largura na linha dos fundos e de extensão por ambos os lados .. 22ms,80. — E' fechado na frente por muro e gradil de madeira com três portões sendo um para entrada de automovel e no restante do Perimetro por muros. — Confronta por um lado com o predio nº 132 pertencente a Hamlet Sacel, do outro com os predios ns. 8, 12, 20 e 28 da Travessa Cerqueira Lima, sendo os dois primeiros pertencentes a Nicolau Schierovine Salomão e o terceiro de João Rodrigues Pessoa e o quarto de Elvindo Tinoco e, nos fundos com o predio nº 221 da rua Marechal Bittencourt, pertencente a Wanderlei de Araujo Pinho, avaliados perdio o terreno em Cr$ 270.000,00, preço por quanto vai dito imóvel á praça no dia e hora acima designados, no Palacio da Justiça á rua D. Manoel 29; e quem o mesmo quiser arrematar deverá comparecer naquele dia, a fim de ter lugar a praça que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idôneo por 3 dias. — Em virtude do que passou-se este e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. — Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1950. — Eu Israel de Carvalho Camará Escrivão, subscrevo. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FRco. GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 ás 19,30
Tel. 42-1401

Escute Hoje na SUA PRA-9
As 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUESES
OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

O «trote» dos calouros paranaenses

CURITIBA, 2 (Asapress) — Na tarde de sábado passado toda Curitiba gargalhou, estando mesmo sob uma tempestade de riso, com o tradicional desfile dos calouros dos diversos Cursos Superiores desta Capital. Conforme vem se fazendo, por tradição antiga dos Cursos Superiores, todos os anos se realiza essa grande passeata. Como nos anos passados, o desfile se fez em ambiente festivo e humoristico, "exibindo" os novos alunos daqueles Cursos. O desfile, organizado sempre com chiste e ordem, é organizado com todos os calouros da Escola Politécnica, Faculdade de Direito, e escolas de Agronomia, Veterinária e Odontologia. As ruas estavam tomadas de uma verdadeira multidão que se divertiu bastante, e a passagem do prestito acadêmico pela Rua Quinze de Novembro constituiu uma verdadeira nota de alegria, aplaudindo todos o saudável humorismo dos estudantes universitarios que assim todos os anos recebem os seus novos colegas. Finda a passeata, confraternizam todos, em abraços e apertos de mão, debaixo de uma revoada de palmas da multidão assistente.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e tintas ou artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3660

Gazeta Amadorista

O Montése empatou em Morro Agudo

3 x 3, O ESCORE DA PELEJA — MUITA VIOLÊNCIA POR PARTE DOS LOCAIS — OS TEAMS — OUTRAS NOTAS

Escreve: CRISTÓVÃO DE ANDRADE

Uma grande assistência lotou completamente as dependências do campinho do Vasquinho F.C. de Morro Agudo, ávida a presenciar a peleja entre o clube local e o Montese A.C. de Campo Grande.

A contenda agradou pela movimentação; e quem não agradou foi o juiz da pugna, que não reprimiu o jogo violento pos to em prática por alguns elementos do Vasquinho, notadamente o zagueiro Betinho e o meia esquerda Vadinho. E quando o juiz foi retirado pelos capitaes dos dois clubes, a peleja teve um transcurso melhor, isto na fase final.

A PELEJA EM RESUMO

A pugna desde seu inicio até o apito final do juiz, teve um transcurso movimentado. O Montese merecia deixar a "cancha" com as "honras" de vencedor, isto pelo melhor desempenho em campo dos pupilos de Otacilio, que só não sairam vencedores devido a um grave êrro do juiz, ao anular um tento legitimo de Antônio, emendando uma bola rebatida do goleiro Cacio, de um arremesso de Antoniquinho. Com tôdas estas gafes do juiz, coube ao Vasquinho marcar o seu primeiro tento aos 38 minutos do primeiro tempo, goal de autoria de Vadinho, feito em grande estilo. A primeira fase terminou com a vantagem do Vasquinho no marcador, pela contagem de 1x0.

No segundo tempo, o Montese voltou com o mesmo padrão de jogo, sempre forçando a defesa do Vasquinho e aos 6 minutos, Vadinho, de posse da pelota, avança e atira sensacionalmente, para empatar a peleja. Antônio consegue marcar um tento, que o juiz, com surpresa geral, anula. Forma-se uma confusão no meio do campo e o pessimo árbitro, que vinha prejudicando o quadro do Montese, é retirado. Entra outro juiz e a peleja toma outra feição, não se notando mais as "botinadas". O Vasquinho marca o seu segundo tento aos 10 minutos, por intermédio de Angelino. Aos 19 minutos de luta, Jorge, ao interceptar uma bola, que ia para fora, o faz de modo infeliz, indo a bola para dentro do seu arco. Disto se aproveita Vadinho, para consignar o terceiro tento do Vasquinho. Nesta altura o placard marca Vasquinho 3, Montese 1. Ninguém acreditava numa reação do clube dos "pracinhas", mesmo que sua equipe vinha atuando melhor. Aos 28 minutos Antoniquinho, recebendo de Tuta, consigna o segundo tento do Montese. Estava diminuida a diferença. Novamente o Montese ai ataque, a esfera de couro não passa do meio de campo, isto porque Duca, Tuta, Hélio e Japonês estão atentos. O empate está perigando. Aos 38 minutos Laló organiza um ataque houve troca de passes entre Laló, Ari e Vadinho e a pelota vai a Antoniquinho, que entrega a Antônio, que avança. Quanlo ia arrematar, é tirado da jogada, de modo violento. Panlty claro, que o juiz não marca. Não desanima o Montese e aos 43 minutos Tuta atira para a frente a pelota que vai ao ponteiro Antoniquinho para marcar, de forma sensacional, o tento do empate. Verdadeiro goal. O clube de Campo Grande foi coroado com um empate bem injusto, pois teve um legitimo tento anulado.

OS MELHORES ELEMENTOS EM CAMPO

Na equipe do Montese, não vimos elementos destacados. Todos atuaram bem. No quadro do Vasquinho, o goleiro Cacio, Mira, Lecilio e Vade foram os mais destacados.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: — MONTESE A.C.: — Jorge — Tatal e Japonês; Duca — Tuta e Hélio; Antoniquinho — Laló — Antônio — Ari e Vadinho. VASQUINHO F.C.: — Cacio — Betinho e Chico; Lecilio — Mia e Luiz; Angelino — Bido — Lecilio — Vadinho e Vade.

Sob uma arbitragem defeituosa perdeu o Aliança em Mendes

Escreve José Pereira Guimarães

Para tomar parte nas festas em comemoração a passagem do quinto aniversário de fundação do Cipec F.C., de Mendes, especialmente convidado, seguiu o Aliança, do Engenho de Dentro, dia 1º, no trem das 5,30 horas, para aquela aprazivel localidade fluminense. A embaixada do clube carioca compunha-se de mais de cem pessoas, onde avultava o elemento feminino, dela fazendo parte, também, como convidado do clube carioca, o nosso confrade Aroldo Bonifácio. Chegou a embaixada ao seu destino, precisamente as 8,45 horas, sendo festivamente recebida pelo clube e publico locais, tendo o Cipec franqueado sua magnifica sede social a delegação carioca. As 9 horas foi celebrada missa campal em regosijo a passagem da data, sendo as 12 horas servido o almôço aos visitantes, tudo dentro de um ambiente de grande alegria e camaradagem. As 15,45 horas, no campo, foram levadas a efeito diversas solenidades numa das quais o Aliança, por intermédio do seu "captain" Feitiço, ofereceu uma rica flâmula ao seu có-irmão fluminense. Agradecendo, usou da palavra, em brilhante improviso, o Sr. Claudino Dias de Souza, presidente do Cipec. Pelo clube carioca falou ainda o representanto da "Manhã", Aroldo Bonifácio. Finalmente, as 16 horas, o menino José Sérgio, mascote do clube carioca, deu o ponta-pé inicial da peleja. Lançou-se então o Aliança, logo as primeiros minutos, ao ataque, confundindo a defesa local. Pontificam, no Expresso Verde, com uma exibição espetacular, Pagão, Lécio, Bibito e Cláudio, o meia direita um verdadeiro bailarino, dentro da cancha, dando sentido prático a tôdas as bolas quo recebeu.

Atacando sempre perde então o clube carioca duas excelentes oportunidades para marcar, quando, da primeira, Vicente fura espetacularmente só, frente ao queper e na segunda, Feitiço, após vencer o goleiro Clóvis, atira na trave. Estava escrito porém, que o Aliança não abriria o escore e num ataquo isolado dos Cipecenses, Lenine, após dominar Pagão, atira de perto e indefensavelmente, fazendo o primeiro goal para os seus. Pouco depois termina a primeira fase favorável ao Cipec, por um tento a zero.

Reiniciado o jogo, prossegue o Aliança em seus ataques e Lécio ,de maneira espetacular. após vencer dois contrários, empata a peleja. Vibra a assistência com o magnifico tento do demônio louro. Dada a saida, vão os locais ao ataquo e Lenine, assinala o segundo goal para o Cipec. Vibração entre a torcida local. Movimenta Feitiço novamente a pelota. Clóvis tem oportunidade de fazer defesas de grande arrojo, em pelotaços de Machadinho, Feitiço e Lécio.

Quando mais animado decoria o jogo, Mauro intervem, de bicicletta e, com surpresa geral, o árbitro assinala um rigoroso penalti. Filhinho bate. Michel defende, solta e fica olhando, ao invés de procurar dominar a pelota, do que se aproveita Filhinho para atirar novamente, marcando o terceiro goal para os da casa. Dada nova saida o back Lino, vai mal na jogada, deixando que a bola sobre para Feitiço que entra rápido, domina a pelota e atira fortemente sem que o goleiro Clóvis possa deter o balão. Três a dois e redobram os aliancistas de entusiasmo, quando, num ataque dos locais, entram Lenine, Robertinho e Filhiho na jogada sem que o árbitro assinale o impedimento, impulsionando Lenine o balão para o fundo das rêdes. Reclama tôda a equipe carioca, mas o árbitro confirma o tento que é o quarto dos locais. Insistem s aliancistas nas reclamações, o árbitro está irredutivel e então é dado o jogo por terminado, com a vitória dos locais, por 4x2. Grande jogo, agradando inteiramente a numerosa assistência presente, que reconheceu o excessivo rigor do árbitro para com os visitantes, aplaudindo êstes, a saida do gramado.

ELEMENTOS DESTACADOS

No quadro vencedor gostamos do goleiro Clóvis, muito firme e arrojado, do back Lino, nosso conhecido do São Cristóvão de Futebol e Regatas, de Abdo Gato e Lenine, um centro avante muito oportunista. No quadro carioca merecem destaque todo especial, Lécio e Pagão as maiores figuras da cancha, seguindo-se-lhes Bibito, Cláudio, Mauro, Machadinho e Feitiço.

JUIZ

Apitou a peleja o Sr. Adherbal Vale, dos locais, que foi um tanto infeliz. Marcou um penaiti rigorosissimo contra o Aliança e deixou passar um do goleiro Clóvis, que após ser driblado por Feitiço, aterrou-o, de forma espetacular, deixando o árbitro passar em branco esta falta máxima, clara e indiscutivel. Também achamos que no quarto goal do Cipec houve impedimento, aliás reclamado com insistência pelos jogadores do quadro carioca, antes da marcação do tento. No mais andou acertado.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituidos:

ALIANÇA: — Michel (Dida II) — Mauro e Pagão Quivo — Bibito e Cláudio — Machadinho — Lécio — Feitiço — Naizo e Vicente. — CIPEC: — Clóvis — Lino e Abdo — Ari — Gato e Quincas — Nonô — Robertinho — Lenine — Filhinho e Ruf.

A delegação do quadro carioca voltou vivamente impressionada com a acolhida que lhe foi dispensada em Mendes, não só pelo Sr. Claudino Dias de Souza, presidente do Cipec, como pelos demais diretores cujos nomes não mencionamos, por ser por nós desconhecidos e, por nosso intermédio, penhoradamente, agradece.

Assim também o faz o nosso representante, José Pereira Guimarães que escreve esta e torna extensivo êste agradecimento aos diretores que transportaram, em automóvel, sua cunhada, Srta. Terezinha Jordão, a farmácia local, a fim de ser socorrida de um acidente sofrido a saida do campo, quando sofreu uma entorse, no pé direito.

VENENOS SUBURBANOS

A equipe vencedora atuou assim constituida: — Antônio (Jorge) — Mulato e Luiz; Zulu — Dão e Preguinho (Sandoval — Sorriso (Prego) — Ildemar — Murilo — Xuxu e Tereré. Goals de, Ildemar e Murilo, consignados no 1º e 2º tempo, respectivamente

Vitória difícil do Santa Helena

Na tarde de segunda-feira ultima, o campo do Veterano foi palco de uma sensacional partida de futebol, onde se defrontaram as equipes dos Balzaqueanos e do Tupan F.C., saindo vitorioso o quadro dos Balzaqueanos, pelo escore de 4x2.

Assim formaram os Balzaqueanos: — Benicio — Waldir e Jorge; Céser — Da Bahia e Cantalice; China — Gerson — Arlindo — Padeiro e Reginaldo.

Na preliminar venceu um quadro dos Balzaqueanos, com o marcador de 2x0.

—

Na preliminar da peleja entre as equipes do 26 de Abril e Montese, estiveram em luta os quadros do Santa Helena F.C. e do Matriz F.C., que fizeram uma peleja movimentada, que terminou com a vitória do Santa Helena F.C.

Os tentos do quadro vencedor foram consignados por Manduca e Moacir. A equipe do Santa Helena formou com a seguinte constituição: — Gato — Negute e Nilton; Caico — Padeirinho e Jorge; Rosa — Tião — Moacir — Anizio e Manduca.

A. A. Bandeirante 8 x F. R. Moreira 3

Mais uma grande exibição do esquadrão da rua Visconde do Itamarati.

Prosseguindo na série de brilhantes "performances" encetadas no inicio do corrente ano, a A.A. Bandeirante voltou, sábado ultimo, na cancha da rua Turf Clube, a colher mais uma retumbante vitória ao levar de vencida o adestrado quadro do F.R. Moreira F.C. pelo elevado escore de 8x3, num "match" que vinha sendo aguardado com ansiedade e que foi disputado em meio a maior disciplina e a mais franca cordialidade esportiva.

Não obstante a resistência oferecida nos primeiros minutos da peleja, quando chegou a assinalar a vantagem de 1x0, o F. R. Moreira não foi adversário para os "bandeirantes", cuja vitória foi liquida e insofismável. Êstes, a despeito do marcador adverso, articularam-se bem e passaram a asediar com insistência a meta contrária, conseguindo, já no primeiro tempo, vantagem de 4 tentos contra 1, numa pressão que se estendeu até os minutos finais da peleja.

Embora todos os elementos da equipe ganhadora atuassem com regularidade e acêrto, é de justiça destacar o desempenho de Peti, que fez seguras e arrojadas defesas; Ézio, representando otimamente o papel de quinto atacante, alimentando a linha com precisão; Grilo, desincumbindo-se apreciavelmente da função de ponta de lança e pondo em pânico a defesa contrária; e Renato, que voltou a ser mais uma vez o artilheiro da tarde, impondo-se com 4 brilhantes tentos.

Arbitrou a peleja o desportista Arnaldo Miranda, que teve boa atuação.

Na preliminar, após ardorosa disputa, coube a vitória a equipe do F.R. Moreira pela contagem de 1x3.

Bonita Vitória do Piraquara

Derrotado o Esporte Clube River por 4 x 1

Preliando domingo ultimo, em sua praça de esportes, o Piraquara conseguiu bonita vitória ao abater o forte conjunto do E.C. River por 4 tentos a 1.

Apesar do estado da cancha não permitir que os dois quadros desenvolvessem um jogo técnico e vistoso, a peleja agradou ao numeroso publico que afluiu ao campo da Estrada Intendente Magalhães.

A equipe do Piraquara jogou com a seguinte constituição: — Douglas — Homero e Francisco; Juquinha — Mário e Rubem; Adauto — (Otávio) — Jorge — Adauri — Mito — Braga.

Marcaram: Adauri 3 e Braga.

Na preliminar o quadro de suplentes do Piraquara derrotou a equipe do Independente por 2x0.

A equipe vencedora estava assim constituida:

Babo — Adauto e Jair; Menildon — Heitor e Otávio; Zeca — Djalmiro — Bié — Nascimento e Jorge.

Marcou para o vencedor Djalmiro (2).

Escute HOJE, NA "GUAPRA 9"

Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!

De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do CHAPÉU SARKIS

— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 e 331

TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"
Sai sábado, 6 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITANAGE"
Sai sábado, 6 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITANITE"
Sai sábado, 6 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai sábado, 6 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

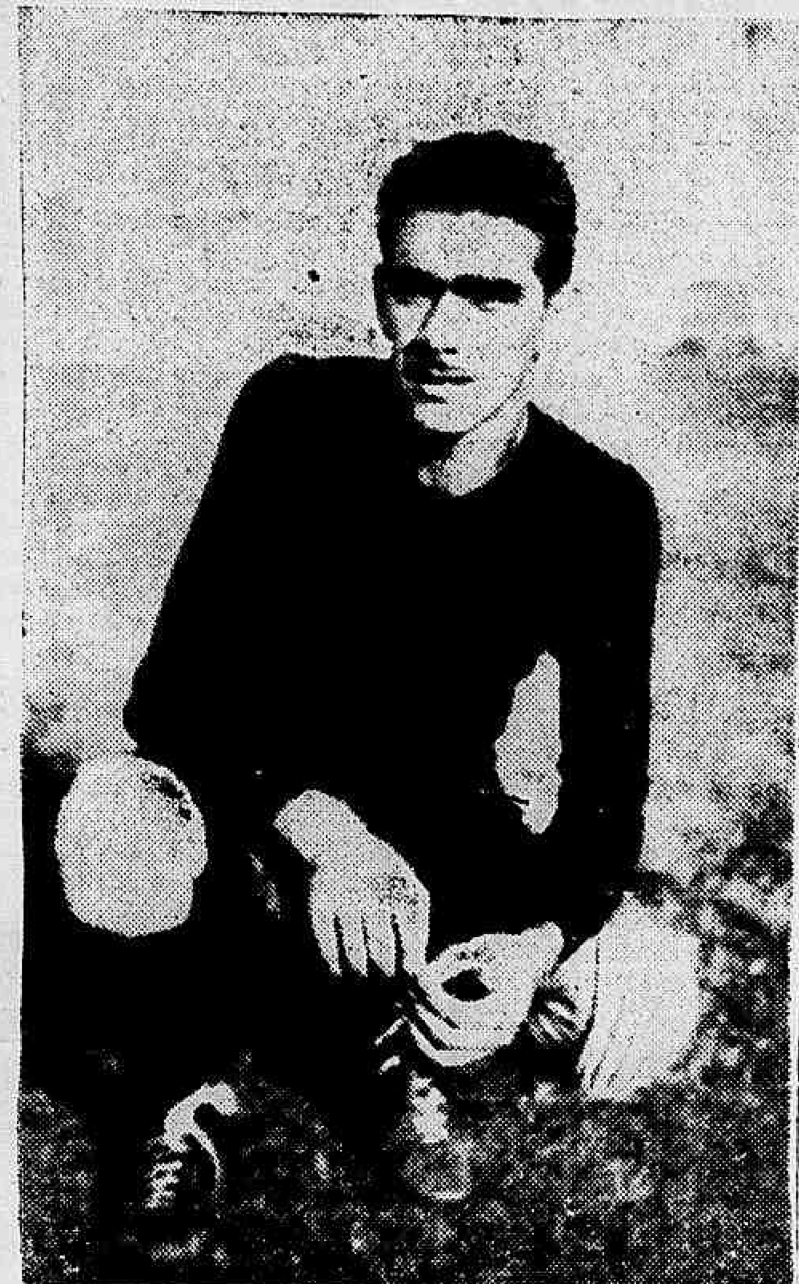
PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 40 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SECÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-8872 — 43-3374 — 43-5444
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

14 goals no treino dos BRASILEIROS

SUPREMACIA DOS AZUIS, SENDO BALTAZAR O ARTILHEIRO — POUPADO, O MÉDIO RUI — 9x5, O PLACARD



Castilho deixou passar cinco bolas, mas treinou bem

O segundo treino da seleção brasileira, dentro da terceira etapa de preparo foi realizado no campo do Vasco da Gama, acompanhado atentamente pelo selecionador Flávio Costa, que não se cansou de dar instruções, e chamar a ordem os jogadores que não cumpriam fielmente as determinações que havia dado antes do inicio do exercicio. Pode-se dizer sem medo de errar, que a preocupação máxima do treinador era de ver seus pupilos não prenderem a bola, e usarem os passes cruzados de primeira, com bastante frequencia. E tôda vez que isto aconteceu, nasceram goals mais ou menos fáceis. Sentiu-se mesmo que o exercicio foi meio à inglesa, e já nesta oportunidade Flávio fez valer as observações utilissimas que colheu na Inglaterra, se não que na Europa toda. De um modo geral o treino foi apenas regular. E o treinador depois da prática falava a reportagem para dizer que fôra realmente leve o treino, e que a seu ver, vários jogadores estavam ainda fora da sua melhor forma técnica, embora todos apresentassem um notável estado atlético. O time azul foi mais aguerrido, mais movimentado, penetrou mais, e trabalhou mais atisfatoriamente do que o time branco tido como titular. Especialmente no segundo tempo, os brancos pararam na cancha, e se de um modo já no primeiro periodo Danilo estava muito aquem da sua capacidade, já na etapa final, Zizinho deixou de movimentar-se e com ele Jair, e às vêzes Ademir. Da defesa branca destoaram Augusto e Noronha, também, e por êsse rápido exame, já se vê que o azul teria de ser melhor. Mas também é verdade que no tempo inicial, quando os brancos quiseram armar-se, armar-se com eficiência e brilhantismo. Mas isso, sucedeu poucas vêzes. O azul viveu de entusiasmo. De entusiasmo, e também da classe de Santos, da firmeza de Brandãosinho, da forma impecável de Maneca, e da atuação exuberante de Baltazar, que foi esplêndido nas cabeçadas, e mais esplêndido ainda no chão. Mereceu, inclusive, uma palavra especial de Flávio o comandante corintiano. O primeiro tempo marcou 4 a 4, mas apenas uma vez os brancos estiveram em vantagem. E no final, os azuis abriram grande vantagem, finalizando com 9 a 5, placard que espelha a maior objetividade da sua linha, maior empenho dos seus homens, enfim, maior fôrça de vontade. Os goals foram de autoria de Pinga, aos 10, Chico aos 15, Baltazar aos 27, Ademir aos 32, Rodrigues aos 34, Ademir aos 35, Ademir aos 40, unica vantagem dos brancos e Baltazar aos 49.



Flávio falando sôbre o ensaio achou regular tecnicamente, mas elogiou a forma física dos cracks

Na etapa final, fase de predominio total dos azuis, Rodrigues marcou aos 7, Ademir aos 9, Baltazar aos 11, Maneca aos 20, Baltazar aos 22, e Ipojucan aos 24, total de 9 a 5. Augusto ao receber uma entrada de Baltazar na perna esquerda deixou o campo, com alguma duvida para o Dr. Giffoni, e ao final do treino, Maneca chocou-se com Danilo e mancou, sem preocupação, deixando também a cancha. Rui foi poupado por ter sentido o calcanhar, consequência do ultimo ensaio, e Pinga que vinha bem, também foi substituido no final do primeiro tempo, porque sentiu o pé.

AS EQUIPES

As equipes treinaram assim: Time A: — Barbosa — Augusto (Pindaro) (Juvenal) e Mauro; Eli — Danilo e Noronha (Alfredo) — Tesourinha — Zizinho — Ademir — Jair e Chico.

Time B: — Castilho — Santos e Juvenal (Nena); Bauer — Brandãozinho e Bigode; Friaça — Maneca — Baltazar — Pinga (Ipojucan) e Rodrigues.





O TROFÉU "TENENTE-BRIGADEIRO ARMANDO TROMPOWSKY" — As entidades esportivas do Brasil, Uruguai e do Paraguai prestaram uma expressiva homenagem ao Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, instituindo um troféu com o nome do titular da pasta da Aeronáutica, para ser disputado em jôgo amistoso entre as representações do Uruguai e do Paraguai, que ora se encontram no Brasil, para cotejos com a seleção do Brasil. Quando o Ministro da Aeronáutica chegou ao local da partida, no estádio de S. Januário, acompanhado de sua espôsa, Sra. Sephora Trompowsky, de sua filha, Sra. Comandante Silvio Heck e de seus netos Gustavo Alberto e Carlos Eduardo, e foi notada a sua presença, as sociais prorromperam em demorada salva de palmas, ao mesmo tempo que pelo microfone era anunciada a concessão do titulo de benemérito dos desportos brasileiros ao Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, pelo muito que o titular da pasta da Aeronáutica tem feito pelos desportos amadoristas. Os capitães das equipes disputantes, Obdulio Varela, da seleção uruguaia e Alvarez, da representação paraguaia, dirigiram-se à Tribuna de Honra e oferecerum à Senhora Sephora Trompowsky, devotada espôsa do Ministro Armando Trompowsky, uma linda "corbeille" de flores naturais, delicadeza que feriu a sensibilidade da familia do Brigadeiro Trompowsky.

GRANDE TEMPORADA DO FLAMENGO

Chegou hoje finalmente o Sr. Afonso Doce, Esteve na C. B. D. e avistou-se com os dirigentes do Flamengo, assentando praticamente, a temporada dos rubro-negros no exterior

negros no exterior, com uma série de 12 jogos na America Central, 28 de Maio, em Lima, onde disputará 4 jogos, sendo os restantes a 4, 8 e 11 de Junho, 15 e 18, no Equador; 22, 25 e 29 de Junho em San Salvador; 2, 6 e 9 de Junho em Costa Rica. Tambem jogará o Flamengo em Nova York, mas ainda não foram fixadas as datas. A outra proposta era para o Flamengo jogar na Europa, porem o Flamengo desinteressou-se por esse convite.

América e Fluminense em Santiago do Chile

O America acaba de encerrar a sua temporada no Chile, com uma série de expressivas vitorias. Os rubros cumpriram domingo ultimo o derradeiro compromisso abatendo pela segunda vez, a seleção chilena, pela contagem de 2 x 2. A partir de ontem os jogadores tiveram ampla liberdade para fazer as suas compras e passear pela cidade. O embarque dos rubros deverá dar-se sábado proximo, diretamente a Buenos Aires onde a delegação permanecerá três dias rumando depois para o Rio. Enquanto isso, já se encontra, desde ontem, na capital chilena a primeira parte da delegação do Fluminense sendo a segunda parte esperada durante o correr do dia de hoje. Rubros e tricolores confraternizaram à chegada procurando cada um saber dos resultados e dos adversarios que enfrentaram. O embaixador do Brasil junto ao governo chileno oferecerá uma recepção conjunta ás delegações do America e do Fluminense, na séde da embaixada, possivelmente amanhã.

COPA RIO BRANCO

O arbitro de domingo deverá ser indicado pelos paraguaios atendendo ao mesmo critério que norteia a disputa da Copa Rio Branco.

O Sr. Castelo Branco revelou que deseja conseguir a vinda de Mr. Barrick para dirigir os jogos da Copa Rio Branco.

O Sr. Irineu Chaves embarca hoje para São Paulo a fim de tomar providencias relacionadas com a Copa Rio Branco.

Sensacional vitória dos Balzaqueanos F. C.

Em virtude de fôrça maior, não publicamos hoje os famosos venenos suburbanos. Amanhã, se os Deuses deixarem, estaremos aqui... Avisamos aos fãs desta secão para não se assustarem, que não houve nada de grave.

Noticiário da COPA DO MUNDO

FEOLA embarca sexta-feira

Feola seguirá para S. Paulo na quinta-feira a fim de preparar o alojamento dos brasileiros. Flávio, e mais 19 jogadores embarcarão sexta-feira pela manhã, retornando de S. Paulo depois do jogo, em avião especial de 20,15. Na sexta-feira, deverá verificar-se o apronto dos nacionais, quando o treinador dará a constituição oficial do time que enfrentará os uruguaios na tarde de sábado na Paulicéa.

REUNIÃO

Reune-se hoje a Comissão Técnica da Copa do Mundo.

REGULAMENTO

Quinta-feira as 16 horas haverá uma reunião na sede da C. B.D., com a participação dos Srs. Castelo Branco e dos delegados paraguaios para elaboração do regulamento da Taça Osvaldo Cruz.

VIAGEM

O Sr. Castelo Branco seguirá quinta-feira para São Paulo a fim de assistir o primeiro encontro da Copa Rio Branco.

CONFIRMAÇÃO

O Sr. Sotero Cosme telegrafou a C.B.D. comunicando a constituição dos "cabeças" de chave e confirmando a inclusão de França e Portugal, nas vagas da Escócia e da Turquia.

SORTEIO

O sorteio para as eliminatórias será procedido no dia 27 de maio no Ministério das Relações Exteriores, conforme estava previsto.

HOMENAGEM

A C.B.D. informou a Federação que a F.I.F.A. resolveu homenagear os mortos do Turino por ocasião dos jogos de sábado e domingo, será mantido um minuto de silêncio.

AGRADECIMENTO

Os delegados paraguaios solicitaram audiência ao Ministro da Aeronáutica para agradecer ao Brigadeiro Armando Trompowski, a atenção de colocar um avião da F.A.B. a sua disposição para transportar a delegação guarani.

Atividades dos nacionais

HOJE — Repouso e revisão médica para todos os jogadores.
AMANHÃ — Ensaio de conjunto, que marcará o apronto para o jôgo.
SEXTA-FEIRA — Embarque da delegação para S. Paulo.
SÁBADO — Continuação da concentração no Cite Hotel.
DOMINGO — Jôgo Brasil x Uruguai, pela Taça Osvaldo Cruz.

O CERES AO YORK

A diretoria do Ceres F.C. de Bangu pede ao York a resposta do oficio, que foi enviado a êle clube para o jogo do próximo domingo dia 7.

Difícil vitória do C.E.I. do Exército

Domingo p.p. em seu gramado, o Engenharia teve como adversário o forte esquadrão do C.E.I. do Exército, perdendo pela contagem de 2 tentos a 0. Porém, devemos ressaltar que o team do Engenharia, mesmo desfalcado dos seus melhores elementos como, Geraldo, Busi, Ambrósio e Rubinho, esteve a altura de seu contendor, conseguindo manter a contagem, que não foi além de 2 tentos.



CHEGA AO RIO, PARA ASSISTIR AO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL, O PRIMEIRO JORNALISTA ESTRANGEIRO — Estêve em visita à Agência Nacional, onde foi recebido pelo seu Diretor Geral, Dr. Sampaio Mitke, o jornalista espanhol José Miguel Satia, representante do diário "España", o órgão de maior circulação da África do Norte, editado em Tanger. O confrade espanhol que veio ao Rio para acompanhar, como repórter, as competições do Campeonato Mundial de Futebol, recolheu, ademais, material variado para a confecção de um número especial do seu jornal, a ser lançado possivelmente no próximo mês de junho inteiramente dedicado ao Brasil. Na foto, o jornalista José Miguel Satia, em palestra com os chefes dos Serviços de Imprensa do Interior e de Rádio da Agência Nacional.

Treinam hoje no Pacaembu os jogadores do Uruguai para o jôgo de sábado

Louis x Godoy, sábado nesta capital